

21101 - SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Distrito Federal foi criada por meio do Decreto nº 39.610 (artigos 8º e 33), de 1º de janeiro de 2019, que dispõe sobre a organização da estrutura da Administração Pública do Distrito Federal.

O Artigo 33 do referido Decreto determina à Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Distrito Federal, SEMA-DF, as seguintes competências:

- proteção, conservação e preservação do meio ambiente urbano e rural e promoção do desenvolvimento sustentável;
- conservação, recuperação e o uso sustentável do cerrado, da fauna e dos recursos hídricos;
- gestão e proteção dos parques e das unidades de conservação;
- enfrentamento das mudanças climáticas;
- mobilização e conscientização para o desenvolvimento sustentável e o meio ambiente.

A SEMA-DF tem como missão precípua definir políticas públicas, planejar, organizar, fazer a gestão, o gerenciamento, a governança e o controle da execução de planos, programas e ações nas áreas de gestão integrada de resíduos sólidos, gestão de recursos hídricos, educação ambiental transversal entre as subsecretarias e o GDF, gestão das áreas especialmente protegidas, objetivando desenvolvimento ecológico, econômico e social do Distrito Federal em bases sustentáveis. Sua atuação afirma o compromisso do Governo do Distrito Federal com o meio ambiente ecologicamente equilibrado para toda a sociedade da capital federal.

Integram a estrutura da administração direta da SEMA-DF:

- Gabinete do Secretário;
- Secretaria Executiva;
- Subsecretaria de Administração Geral;
- Subsecretaria de Gestão Ambiental e Territorial;
- Subsecretaria de Gestão das Águas e Resíduos Sólidos;
- Subsecretaria de Assuntos Estratégicos.

São vinculados à SEMA-DF os seguintes órgãos da administração indireta:

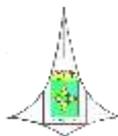
- Jardim Botânico de Brasília – JBB;
- Agência Reguladora de Águas e Saneamento do Distrito Federal - ADASA;
- Fundação Jardim Zoológico de Brasília – FJZB;
- Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal - Brasília Ambiental.

São vinculados à SEMA-DF os seguintes órgãos colegiados:

- Conselhos Gestores dos Parques;
- Conselho Gestor da APA do Paranoá;
- Conselhos Gestor das APAs das bacias do Gama e Cabeça de Veado;
- Conselhos das APAS, das ARIES e das Unidades de Conservação;
- Conselho do Meio Ambiente do Distrito Federal – CONAM;
- Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal – CRH-DF.

FORÇA DE TRABALHO

Servidores	Atividade-Meio (Com cargo em comissão)	Atividade-Fim (Com cargo em comissão)	Atividade-Meio (Sem cargo em comissão)	Atividade-Fim (Sem cargo em comissão)	Total
Efetivos do GDF	7	3	6	2	18



Servidores	Atividade-Meio (Com cargo em comissão)	Atividade-Fim (Com cargo em comissão)	Atividade-Meio (Sem cargo em comissão)	Atividade-Fim (Sem cargo em comissão)	Total
Comissionados sem vínculo efetivo	40	15	0	0	55
Requisitados de órgãos do GDF	13	0	0	0	13
Requisitados de órgãos fora do GDF	0	0	0	0	0
Estagiários	0	0	15	0	15
Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango	0	0	6	0	6
Terceirizados (FUNAP)	0	0	0	0	0
Outros - especificar	0	0	0	0	0
Subtotal	60	18	27	2	107
(-) Cedidos para outros órgãos	12	0	1	0	13
Total Geral	48	18	26	2	94

2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

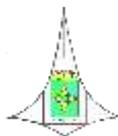
0001 - PROGRAMA DE OPERAÇÕES ESPECIAIS

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA	590000,0	590000,0	561613,85	561613,85
0017 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-SEMA-DISTRITO FEDERAL	590000,0	590000,0	561613,85	561613,85
9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES DE PESSOAL	65000,0	164680,0	113065,53	113065,53
7206 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-SEMA-DF-DISTRITO FEDERAL	65000,0	164680,0	113065,53	113065,53
TOTAL - 0001 - PROGRAMA DE OPERAÇÕES ESPECIAIS	655000,00	754680,00	674679,38	674679,38

0001 - PROGRAMA DE OPERAÇÕES ESPECIAIS: Programação Orçamentária Realizada.

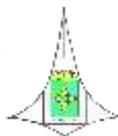
O Decreto nº 40.208 de 30/10/2019 que regulamenta a Lei Complementar nº 952 de 16/07/2019, que tratou, por sua vez, de alterar a Lei Complementar nº 840, de 23/12/2011, no que concerne à substituição da Licença-Prêmio por Assiduidade (LPA) pela Licença Servidor. Os lançamentos inseridos na folha de pagamento - versão 17 (50-ATIVO-RPPS FINANCEIRO), foram calculados de acordo com a Decisão nº 5590/2015 do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), itens VI, "D" e VII, "B". Destaca-se que os lançamentos estão de acordo com o art. 7º do Decreto nº 40.208/2019 e, ainda, que foram confirmados por meio da soma da incidência de base de cálculo 1 das rubricas ID 1 e ID 4, constantes na tela PAGMAN35 no SIGRH, na referência equivalente ao último mês de exercício do servidor e também os aposentados que recebiam abono de permanência, tiveram a alínea incluída na base de cálculo.



6210 - MEIO AMBIENTE

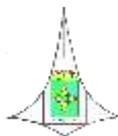
Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
3210 - EXECUÇÃO DA POLÍTICA AMBIENTAL	151000,0	432,0	0	0
0001 - EXECUÇÃO DA POLÍTICA AMBIENTAL-INDICADORES AMBIENTAIS DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES AMBIENTAIS -DISTRITO FEDERAL	1000,0	432,0	0	0
3897 - INDICADORES AMBIENTAIS DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES AMBIENTAIS	150000,0	0,0	0	0
9121 - TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS PARA PROJETOS AMBIENTAIS (EP)	1225000,0	575000,0	575000,0	575000,0
0011 - TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS PARA PROJETOS AMBIENTAIS-APOIO AO PROJETO AMBIENTAL AVALIAÇÃO SANITÁRIA DE CARNÍVOROS DO CERRADO""-DISTRITO FEDERAL	0	300000,0	300000,0	300000,0
0007 - APOIO A PROJETOS AMBIENTAIS NO DISTRITO FEDERAL	150000,0	0,0	0	0
0009 - Apoio a projetos ambientais no Distrito Federal	1075000,0	75000,0	75000,0	75000,0
0013 - TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS PARA PROJETOS AMBIENTAIS-APOIO AO PROJETO AMBIENTAL AVALIAÇÃO SANITÁRIA DE CARNÍVOROS DO CERRADO""-DISTRITO FEDERAL	0	200000,0	200000,0	200000,0
2535 - GESTÃO DA FAUNA	1000,0	432,0	0	0
0002 - GESTÃO DA FAUNA--DISTRITO FEDERAL	1000,0	432,0	0	0
2699 - IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA BRASÍLIA NOS PARQUES	1000,0	432,0	0	0
0001 - IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA BRASÍLIA NOS PARQUES-DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL	1000,0	432,0	0	0
2701 - INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE RECUPERAÇÃO DO CERRADO.	1000,0	432,0	0	0
0001 - INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE RECUPERAÇÃO DO CERRADO.-E MANUTENÇÃO DE SEUS REMANECENTES-DISTRITO FEDERAL	1000,0	432,0	0	0
2717 - GESTÃO DE RISCOS CLIMÁTICOS	1000,0	432,0	0	0
0001 - GESTÃO DE RISCOS CLIMÁTICOS-SEMA-DF-DISTRITO FEDERAL	1000,0	432,0	0	0
2930 - COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA	1000,0	432,0	0	0
0001 - COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA-DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL	1000,0	432,0	0	0
3004 - CONSTRUÇÃO DE CENTROS DE TRIAGEM DE MATERIAIS RECICLÁVEIS	1000,0	432,0	0	0



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Administração
Secretaria Executiva de Finanças
Subsecretaria de Planejamento Governamental

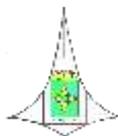
0004 - CONSTRUÇÃO DE CENTROS DE TRIAGEM DE MATERIAIS RECICLÁVEIS-DISTRITO FEDERAL- SIA	1000,0	432,0	0	0
3076 - REALIZAÇÃO DO PROJETO SEMANA DO CERRADO	1000,0	432,0	0	0
0001 - REALIZAÇÃO DO PROJETO VIRADA DO CERRADO-DISTRITO FEDERAL - PARQUES-DISTRITO FEDERAL	1000,0	432,0	0	0
3216 - IMPLANTAÇÃO DO ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO	1000,0	432,0	0	0
0002 - IMPLANTAÇÃO DO ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO-SEMA-DF-DISTRITO FEDERAL	1000,0	432,0	0	0
3220 - PUBLICAÇÃO DO ATLAS AMBIENTAL	1000,0	432,0	0	0
0003 - PUBLICAÇÃO DO ATLAS AMBIENTAL-SEMA-DF-DISTRITO FEDERAL	1000,0	432,0	0	0
3221 - IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA DE RESÍDUOS SÓLIDOS	1000,0	3877984,0	0	0
0002 - IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA DE RESÍDUOS SÓLIDOS-PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS-DISTRITO FEDERAL	1000,0	3877984,0	0	0
3266 - FORTALECIMENTO DA GESTÃO DAS ÁGUAS - ÁGUA BOA NO DF	1000,0	432,0	0	0
0002 - FORTALECIMENTO DA GESTÃO DAS ÁGUAS - ÁGUA BOA NO DF--DISTRITO FEDERAL	1000,0	432,0	0	0
3489 - RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS	1000,0	432,0	0	0
0001 - RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS-DISTRITO FEDERAL	1000,0	432,0	0	0
3720 - IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA BRASÍLIA SOLAR	1000,0	432,0	0	0
0001 - IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA BRASÍLIA SOLAR-DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL	1000,0	432,0	0	0
3860 - EXECUÇÃO DE INFRAESTRUTURA PARA REÚSO DE ÁGUA	1000,0	432,0	0	0
0001 - EXECUÇÃO DE INFRAESTRUTURA PARA REÚSO DE ÁGUA--DISTRITO FEDERAL	1000,0	432,0	0	0
3870 - IMPLEMENTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA PÚBLICAS	1000,0	432,0	0	0
0001 - IMPLEMENTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA PÚBLICAS--DISTRITO FEDERAL	1000,0	432,0	0	0
3891 - REABILITAÇÃO AMBIENTAL	1000,0	432,0	0	0
0001 - REABILITAÇÃO AMBIENTAL--DISTRITO FEDERAL	1000,0	432,0	0	0
3895 - IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS PARA MELHORIA DA INFRAESTRUTURA RURAL	1000,0	432,0	0	0



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Administração
Secretaria Executiva de Finanças
Subsecretaria de Planejamento Governamental

0001 - IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS PARA MELHORIA DA INFRAESTRUTURA RURAL-- DISTRITO FEDERAL	1000,0	432,0	0	0
3983 - CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIAS E AUDITORIAS	1000,0	432,0	0	0
0007 - CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIAS E AUDITORIAS-SEMA-DF-DISTRITO FEDERAL	1000,0	432,0	0	0
4037 - RECUPERAÇÃO DE NASCENTES, APPS E ÁREAS DE RECARGA DE AQUÍFEROS	1000,0	432,0	0	0
0001 - RECUPERAÇÃO DE NASCENTES, APPS E ÁREAS DE RECARGA DE AQUÍFEROS--DISTRITO FEDERAL	1000,0	432,0	0	0
4040 - DESENVOLVER A GESTÃO AMBIENTAL INTEGRADA DE ÁREAS PRIORITÁRIAS	1000,0	432,0	0	0
0001 - DESENVOLVER A GESTÃO AMBIENTAL INTEGRADA DE ÁREAS PRIORITÁRIAS-- DISTRITO FEDERAL	1000,0	432,0	0	0
4094 - PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E AÇÕES SUSTENTÁVEIS	1000,0	432,0	0	0
2257 - PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E AÇÕES SUSTENTÁVEIS-SEMA-DF-DISTRITO FEDERAL	1000,0	432,0	0	0
4116 - DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO AMBIENTAL	1000,0	432,0	0	0
0002 - DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO AMBIENTAL--DISTRITO FEDERAL	1000,0	432,0	0	0
9107 - TRANSFERÊNCIA FINANCEIRO A ENTIDADES	400000,0	800000,0	800000,0	800000,0
0132 - PROMOVER O MONITORAMENTO E A PROTEÇÃO DOS RIOS NO DF	400000,0	200000,0	200000,0	200000,0
0208 - TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA A ENTIDADES-REALIZAÇÃO DA 5ª EDIÇÃO DA SEMANA LIXO ZERO-DISTRITO FEDERAL	0	600000,0	600000,0	600000,0
1994 - FORTALECIMENTO E MODERNIZAÇÃO DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL	1000,0	432,0	0	0
0003 - FORTALECIMENTO E MODERNIZAÇÃO DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL--DISTRITO FEDERAL	1000,0	432,0	0	0
TOTAL - 6210 - MEIO AMBIENTE	1799000,00	5262920,00	1375000,00	1375000,00

Em função do que determina Decreto nº 43.449, de 15 de junho de 2022, que "Dispõe sobre o contingenciamento da dotação orçamentária referente ao exercício de 2022 e dá outras providências", a SEMA-DF utiliza para a execução dos seus Programas e Ações das áreas finalísticas recursos não orçamentários oriundos do Projeto de cooperação técnica CITInova – Desenvolvendo Cidades Sustentáveis GEF IG- 9142, advindos do Global Environment Facility (GEF), sob responsabilidade da SEMA-DF em parceria com o Ministério da Ciência Tecnologia e Informação (MCTI), Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) e Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), vinculado ao MCTI.



I. ZONEAMENTO ECOLÓGICO E ECONÔMICO E SISTEMA DISTRITAL DE INFORMAÇÕES AMBIENTAIS.

A SEMA-DF entende que a execução da Política Ambiental do Distrito Federal passa pela implementação da Lei Distrital nº 6.269, de 29 de janeiro de 2019, que instituiu o Zoneamento Ecológico-Econômico do Distrito Federal (ZEE-DF) e o Sistema Distrital de Informações Ambientais (SISDIA). Esse conjunto de instrumentos possibilita as condições para a construção do Painel de Indicadores Ambientais do DF. Soma-se a esses instrumentos o que determina a Lei Distrital nº 3.944/2007, que “Dispõe sobre os indicadores do SISDIA e cria o Atlas Ambiental do DF”. Essa Lei, em seu artigo 5º, determina que os indicadores ambientais do SISDIA devem ser consolidados em meio cartográfico e georreferenciados em meio digital. Nesse contexto, a SEMA-DF é responsável pela execução do Objetivo 0158 do Programa 6210, que está concentrado na Lei Distrital do Zoneamento Ecológico-Econômico, o qual tem por finalidade orientar as políticas públicas distritais voltadas ao desenvolvimento socioeconômico sustentável e à melhoria da qualidade de vida da população. Relativamente à implantação do ZEE-DF, foram realizadas pela Comissão Distrital do ZEE-DF, até outubro de 2021, a 7ª Reunião Ordinária e a 2ª Reunião Extraordinária, em comemoração aos 20 anos do instrumento nacional ZEE, com a participação de autoridades representantes do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, de órgãos do GDF, de entidades da sociedade civil e da academia, na qual foram proferidos informes importantes sobre os trabalhos realizados para a estruturação e o desenvolvimento do SISDIA, o grande legado desta gestão no que tange à implementação do ZEE-DF. A SEMA-DF realizou o lançamento do Portal do SISDIA ao público, no mês de abril de 2021, inclusive com o Atlas Ambiental digital interativo, na forma de story maps. Essa ação atende à regulamentação do art. 43 da Lei nº 6.269/2019, e ao cumprimento da Meta 746 do PPA, que corresponde ao Atlas Ecológico e Socioeconômico do Distrito Federal. Esta ação foi o alicerce para a estruturação, em 2022, da Biblioteca de Dados e do respectivo Portal de Dados Abertos do Sistema Distrital de Informações Ambientais - SISDIA/DF (www.sisdia.df.gov.br), nos termos dos incisos I, II, IV e V do artigo 43 da Lei Distrital nº 6.269/2019 – que instituiu o SISDIA (plataforma de inteligência ambiental-territorial do DF), o qual disponibiliza dados espaciais para o Governo do Distrito Federal e para a sociedade, assim como confere suporte ao planejamento ambiental-territorial e à gestão ambiental, particularmente para o licenciamento, o monitoramento e a fiscalização. A fase 1 do SISDIA, já implementada, com recursos do GEF (Global Environment Facility) no montante de R\$ 1.314.280,00, teve foco na consolidação de um quadro comum de dados espaciais ambientais aplicados ao planejamento e gestão territoriais. Este conjunto básico de informações, atualmente disponibilizadas à população, diz respeito a dados de 18 órgãos distritais, sendo 14 por consumo direto. O Distrito Federal conta com uma série de órgãos que hoje apresentam maturidade institucional na produção de dados geoespaciais. Contudo, esta produção é assimétrica e, em vários casos, descontínua. Ao longo dos anos, o DF investiu muito em ações pontuais, mas pouco para o dado geoespacial no contexto da gestão estratégica de informações. O SISDIA, concebido e construído como um ecossistema, busca sanar esta lacuna governamental. Nesse contexto, de janeiro de 2022 até dezembro de 2022, foram contabilizados: (i) para a Infraestrutura de Dados Espaciais, 585.732 acessos, com a média mensal de 48.811 acessos e a média diária de 1.627 acessos; (ii) para o fornecimento de geoserviços, 34.958 acessos; (iii) para o portal SIG e Web do SISDIA (story maps e Atlas), 24.536 acessos. É importante mencionar que o SISDIA registrou acessos, além das Regiões Administrativas do DF, de 436 municípios brasileiros, e de 149 cidades no exterior, em 50 países. Além disso, o SISDIA confere às políticas públicas e gestão: (i) celeridade nos processos de licenciamento ambiental, pela oferta de uma base pública estruturada de dados espaciais para os empreendedores; (ii) redução de demandas de órgãos de controle por dados e informações ambientais; (iii) suporte na caracterização das áreas onde houver ocorrência de ilícitos (como grilagem), para os órgãos envolvidos no controle do território; (iv) produção de legado para esta gestão, mediante reconhecimento, pela sociedade, da excelência do GDF.



II. REALIZAÇÕES EM PROL DO MONITORAMENTO E MANUTENÇÃO DA FAUNA DO CERRADO.

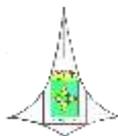
O Projeto "Identificação e Monitoramento da População de Capivaras na Orla do Lago Paranoá" é uma parceria entre a Sema-DF e a Universidade Católica de Brasília – UCB, com financiamento do Fundo Único de Meio Ambiente do Distrito Federal (Funam). O projeto tem por objetivo determinar a população, distribuição e índice de abundância de capivaras e carrapatos na orla do Lago Paranoá, e promover campanhas de educação ambiental, a fim de reduzir conflitos com os moradores da região. Para a realização do Projeto foram investidos R\$ 342.273,26, sendo R\$ 309.673,87 pelo FUNAM e o restante como contrapartida da Universidade Católica de Brasília - UCB. Os resultados até dezembro de 2022 do projeto estão consubstanciados em ações de educação ambiental para aproximadamente 1.500 alunos da educação básica, através de palestras, oficinas, exposição ou teatro; dez atividades de educação ambiental em instituições distintas, totalizando 72 horas; 502 seguidores ativos no Instagram; produção de 2.000 unidades de material gráfico (cartilhas); 12 reportagens, sendo 8 televisivas, 2 em rádios e 2 em sites de divulgação escrita; realização de 6 rodas de conversa com a comunidade, através de clubes e condomínios ou instituições; 5 apresentações demonstrativas de desenvolvimento do projeto para contratantes do poder público; produção de um trabalho de conclusão de curso; 271 questionários aplicados entre moradores, atletas e frequentadores da área de lazer; 160 horas de contagem de capivaras e 165 horas de coleta de carrapatos.



Projeto Pesquisa de Monitoramento das Capivaras na Orla do Lago Paranoá.

Além disso, a SEMA em 2022 desenvolveu o Projeto de Avaliação Sanitária de Carnívoros do Cerrado. Esta ação está realizando pesquisa com o objetivo de descrever agentes transmissores de doenças infecciosas, como as bactérias da ordem das Ricktsiales e os protozoários das ordens Piroplasmida e Trypanosomatidae, em carnívoros. Esses agentes são causadores de doenças como febre maculosa brasileira, babesiose e tripanossomíase, podendo colocar em risco as espécies de carnívoros do Cerrado, inclusive as ameaçadas de extinção, como, lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*), raposinha-do-campo (*Lycalopex vetulus*), cachorro-do-mato-vinagre (*Speothos venaticus*), gato-do-mato-pequeno (*Leopardus guttulus*), e jaguarundi (*Puma yagouaroundi*). O trabalho será desenvolvido em três unidades de conservação do DF, Estação Ecológica de Águas Emendadas, Parque Nacional de Brasília e Área de Proteção Ambiental da Cafuringa, avaliará as alterações clínicas decorrentes das possíveis doenças causadas por esses agentes e trará informações sobre a incidência de patógenos em carnívoros do DF, esclarecendo sobre a necessidade, ou não, de medidas para prevenir e tratar doenças, visando a preservação de espécies nativas do Cerrado.

A partir dos resultados obtidos, a SEMA-DF e demais órgãos que atuam na Política Ambiental do Distrito Federal e no controle sanitário poderão tomar decisões fundamentadas para garantir a sobrevivência com qualidade de carnívoros em seu habitat no DF. Com a análise do material, serão descritas quais doenças infecciosas podem colocar em risco as espécies de carnívoros nas UCs distritais e, a partir do levantamento de informações, será possível criar



estratégias eficazes para a conservação das espécies trabalhadas. O projeto também promoverá ações de educação ambiental, utilizando os dados obtidos para divulgação em plataformas digitais da ONG Jaguaracambé, promovendo reflexões em relação à importância da conservação da biodiversidade. Soma-se a estas ações educacionais o fomento à produção de textos científicos. As ações de educação ambiental utilizando os canais de divulgação digitais serão de responsabilidade da organização não governamental executora do projeto. O valor do recurso para a parceria é de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), oriundo de emenda parlamentar na ação 3210 Execução da Política Ambiental subtítulo 9121 Transferência de recursos para projetos ambientais (EP).

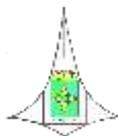
III. REALIZAÇÕES EM PROL DA RECUPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DA FLORA DO CERRADO E DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA.

Em 2022, a SEMA está concluindo a revisão da legislação florestal do DF, com a regularização da Lei 6.364/2019 - Lei do Cerrado e o aperfeiçoamento simultâneo do Decreto 39.469/2018, o que permitirá a utilização de instrumentos jurídicos mais eficazes para a conservação, a recuperação e o uso sustentável do bioma. Recentemente, foram realizadas reuniões com a SEAGRI para aperfeiçoamento do Decreto de Regularização de Terras Públicas Rurais do DF, compatibilizando essa demanda com a necessidade de conservação das áreas protegidas do DF. Além disso, o Comitê de Gestão e Monitoramento de Áreas de Proteção de Mananciais está em pleno funcionamento, com a realização do diagnóstico dessas áreas e a confecção de um plano de ação anual que priorize as ações e as áreas a serem trabalhadas. Para dar consecução a estas ações, a SEMA está contratando consultorias, com recursos extraorçamentários do Projeto CITInova, para obtenção dos seguintes produtos: (i) elaboração do Plano de Agricultura de Baixo Carbono - ABC+ Distrital, com validade para os próximos dez anos; (ii) aprofundamento do Plano de Adaptação às Mudanças do Clima, com foco em Soluções Baseadas na Natureza - SBN, e criação de um Plano de Prevenção e Controle do Desmatamento do Cerrado do DF; (iii) coordenação dos Diálogos Setoriais de Adaptação, envolvendo os diversos segmentos de governo e sociedade civil no aprofundamento do tema; (iv) capacitação dos segmentos de governo e sociedade civil nos diversos fatores associados às mudanças do clima e na política de combate a esses fatores, incluindo o controle do desmatamento, a recuperação e o enriquecimento da vegetação do DF, urbana e rural.

A SEMA continua participando ativamente dos colegiados coordenados pela SEAGRI que tratam do desenvolvimento rural, tais como o Conselho de Políticas de Desenvolvimento Rural, o Conselho de Desenvolvimento Rural Sustentável, a Câmara Setorial de Agroecologia e Produção Orgânica, e o Grupo Executivo da Política de Agricultura Urbana e Periurbana - PAUP, trabalhando para fortalecer as boas práticas e inovações no campo, com o objetivo de contribuir para tornar a agricultura distrital mais sustentável e compatível com a conservação dos recursos naturais e serviços ambientais. Nesse contexto, a SEMA, por meio do Projeto CITInova, realizou a recomposição da vegetação nativa em 80 hectares de áreas de preservação permanente (APPs) de nascentes, áreas de recarga hídrica e demais APP degradadas ou alteradas nas bacias do Rio Descoberto e do Rio Paranoá, visando à manutenção e recuperação de seus aquíferos. Durante o ano de 2022, foram realizadas as seguintes ações, no âmbito da recomposição desses 80 hectares: (i) 2 campanhas de manutenção e monitoramento dos plantios, com roçagem, replantio e coroamento das mudas; (ii) 17 oficinas de mobilização com os beneficiários (as oficinas foram realizadas por bacia hidrográfica e com poucos produtores por vez, para manter os cuidados de distanciamento social requeridos por ocasião da pandemia de COVID-19); (iii) produção de documento, em formato de cartilha, contendo a sistematização do processo de recuperação por meio da recomposição da vegetação nativa em 80 hectares de APP de nascentes, cursos hídricos e áreas de recarga.

IV. AÇÕES PARA O ENFRENTAMENTO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS.

Em 2022 a SEMA deu seguimento ao programa de energia fotovoltaica, como desdobramento da validação do Inventário de Emissões por Fontes e Remoções por Sumidouros de Gases de Efeito Estufa 2005-2012 do DF, para tanto, foi contratada, com recursos não orçamentários oriundo do projeto CITInova, consultoria especializada para elaboração de projeto básico e arranjo mais vantajoso de geração de energia solar fotovoltaica para abastecimento de



prédios públicos do GDF. Com o auxílio do Brasília Ambiental, a consultoria também identificou as áreas mais adequadas para instalação dos sistemas geradores de energia fotovoltaica, a saber: Parque de Águas Claras; Serviço Veterinário Público (HVEP), no Parque do Cortado; Parque Ezechias Heringer; e Monumento Natural Dom Bosco. O total de energia gerada estimada será de 962 MWh por ano, com uma média mensal de 80 MWh, suficientes para atender à demanda de 56 prédios públicos, incluindo 42 unidades de conservação distritais geridas pelo Instituto Brasília Ambiental. Será feita instalação de placas para geração de energia solar fotovoltaica em telhados de prédios públicos localizados em três unidades de conservação: Parque do Cortado (HVEP), Parque Ezechias Heringer e Monumento Natural Dom Bosco. O projeto também prevê a instalação de uma usina de solo no Parque Ecológico de Águas Claras. As obras de instalação da usina de solo no Parque Ecológico de Águas Claras não causam impermeabilização do solo e, pela área escolhida (15°49'27.5"S / 48°01'08.9"W), não haverá supressão de indivíduos arbóreos. A avaliação locacional prevê o uso de 2.000 m². As obras de instalação em telhados não preveem alteração de uso das áreas. A instalação das placas é feita em estruturas metálicas fixadas nos telhados existentes, sem necessidade de uso de áreas adicionais. A estrutura física dos telhados e edifícios foi avaliada no projeto básico, garantindo a segurança da instalação.

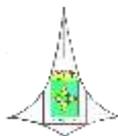
V. IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DISTRITAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS, DO PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DO DISTRITO FEDERAL E DA COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA.

A SEMA tem realizado várias ações visando à implementação da Política de Resíduos sólidos e do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do Distrito Federal. Para dar consecução a essa implementação, a SEMA-DF realizou as seguintes ações:

- Revisão do Plano Distrital de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PDGIRS): participação na comissão responsável por acompanhar, subsidiar e avaliar os produtos entregues para atualização e revisão dos Planos PDGIRS e PDSB. Durante o ano de 2022, foram realizadas reuniões para elaboração do termo de referência que subsidiará o processo de contratação de empresa de consultoria para revisão dos citados planos.
- Execução do contrato de colaboração financeira não reembolsável, celebrado entre o GDF e o BNDES, que promove a inclusão de 500 catadores de materiais recicláveis no Complexo Integrado de Reciclagem.
- Grandes geradores: articulação para revisão da Lei nº 5.610, de 16 de fevereiro de 2016, e demais normas regulamentadoras da responsabilidade dos grandes geradores de resíduos sólidos no Distrito Federal, com vistas a abarcar o cenário atual e mitigar entraves que dificultam o pleno alcance dos objetivos almejados pela Lei.
- Propostas de Parcerias Público-Privadas para a gestão de resíduos da coleta convencional: participação em reuniões, audiências públicas, análise de documentos e manifestação técnica a respeito de propostas da Secretaria de Projetos Especiais (SEPE) para a implantação de Ecoparques e concessão do Aterro Sanitário de Brasília.

Dentre os instrumentos da Política Distrital de Resíduos Sólidos, cabem destaques para as ações de Logística Reversa e Coleta Seletiva. No contexto da Logística, a SEMA tem atuado junto às cadeias produtivas para promover acordos de cooperação locais e/ou outras articulações que possibilitem o retorno dos produtos pós-consumo sob responsabilidade de fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes. As cadeias previstas nas Políticas Nacional e Distrital para implementação da Logística Reversa com ações em desenvolvimento são:

- Produtos eletroeletrônicos e seus componentes: foi realizado o acompanhamento da execução do Acordo de Cooperação para a Logística Reversa de Eletroeletrônicos e Eletrodomésticos, firmado em 2021 junto à Associação Brasileira de Reciclagem de Eletroeletrônicos e Eletrodomésticos (ABREE), com o objetivo de implantar sistema de coleta em pontos de entrega voluntária e coleta domiciliar gratuita mediante agendamento. Além desse acordo, a SEMA acompanha a execução do Projeto Reciclotec, gerido pela Secretaria de Ciência e Tecnologia (SECTI), que também tem como objetivo promover a logística reversa, condicionamento e reciclagem de equipamentos eletrônicos, com polos de



economia circular (PEC) e formação de jovens e adultos em tecnologia da informação. Por meio dessas duas parcerias firmadas junto ao GDF, até dezembro de 2022 foram recolhidas 35,5 toneladas de equipamentos. Atualmente, esses dois projetos disponibilizam no DF cerca de 125 pontos de entrega voluntária de eletroeletrônicos, além da coleta domiciliar gratuita.

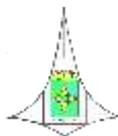
- Pilhas e baterias: itens incluídos no Acordo de Cooperação nº 01/2021, firmado entre a Secretaria e a Associação Brasileira de Reciclagem de Eletroeletrônicos e Eletrodomésticos (ABREE). A SEMA tem atuado no monitoramento do programa e na elaboração de um plano de comunicação local. Além disso, foram realizadas reuniões com o objetivo de entender melhor o processo de logística da ABREE e as possibilidades de ampliação do número de Pontos de Entrega Voluntária (PEV).

- Óleos lubrificantes, seus resíduos e embalagens: ações especificadas em item adiante.

- Embalagens em geral: a SEMA iniciou em 2021 articulações junto à certificadora EuReciclo e, posteriormente, junto ao Instituto Rever, entidade gestora recém-criada com a finalidade de estruturar, implementar e operacionalizar o sistema de logística reversa de embalagens em geral. Essa instituição está cadastrada no Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos (SINIR) do Ministério do Meio Ambiente (MMA) e autorizada a emitir certificados de créditos de reciclagem. Entre 2021 e 2022, foi realizada uma série de reuniões entre a SEMA e as referidas entidades, com o objetivo de melhorar o entendimento do funcionamento do sistema proposto, em especial quanto ao pagamento pelos créditos de reciclagem às organizações de catadores de materiais recicláveis do DF. Foram realizadas, também, reuniões junto às principais redes de catadores, para compreender as parcerias já estabelecidas por eles junto a outras instituições representativas do setor de embalagens e a viabilidade do estabelecimento de nova parceria por intermédio do GDF. No entanto, em julho de 2022, após várias tratativas, o Instituto Rever comunicou a desistência, no momento, de prosseguir na discussão de um termo de compromisso. Diante da desistência dessa entidade gestora, a Secretaria iniciou a elaboração de um decreto com o intuito de estabelecer diretrizes e responsabilidades para a implementação de sistemas de logística reversa de embalagens em geral, a exemplo do que foi feito no Estado do Mato Grosso do Sul (Decreto nº 15.340, de 23 de dezembro de 2019).

Com o compromisso de estabelecer a Coleta Seletiva Solidária, a SEMA realizou a consolidação dos resultados referentes ao diagnóstico da Coleta Seletiva Solidária no DF, a partir do levantamento solicitado a todos os órgãos do GDF entre novembro de 2021 e fevereiro de 2022. Os resultados obtidos por meio dessa pesquisa foram apresentados às Comissões Gestoras de Coleta Seletiva Solidária, em um encontro virtual realizado no dia 12 de abril de 2022, do qual participaram 79 servidores de 45 instituições. Para esse diagnóstico, foram recebidas respostas de 71 instituições públicas da Administração Direta e Indireta do GDF, sendo que apenas 43 dessas responderam ter comissões de coleta seletiva ativas, o que representou a redução de um índice de 80% de comissões em 2019, para 43% após a pandemia de COVID-19.

Naquele mesmo encontro, foi apresentado o modelo de Relatório Semestral que deverá ser preenchido por todas as instituições com processos iniciados de implantação da Coleta Seletiva Solidária. Para esse relatório, referente ao período de janeiro a junho de 2022, foram obtidas respostas de 40 das 98 instituições que compõem o Governo do Distrito Federal. A partir dos dados consolidados, foi possível estimar que o conjunto das instituições respondentes encaminham, em média, mais de 44 mil litros de resíduos recicláveis por dia para as organizações de catadores de materiais recicláveis do Distrito Federal. No entanto, mais de 260 mil litros por dia ainda são descartados para a coleta convencional (orgânicos e rejeitos), evidenciando a necessidade de melhoria da separação dos resíduos na fonte geradora e, até mesmo, do tratamento dos resíduos orgânicos gerados. Em agosto de 2022, foi realizada capacitação teórica e prática para agentes do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), com a participação de cerca de 60 pessoas, divididas em 2 turmas. Em 28 de setembro de 2022, foi realizada visita das comissões gestoras de coleta seletiva solidária à Embaixada da Itália, com o objetivo de conhecer o modelo de gestão de resíduos lixo zero adotado pela referida instituição. Na ocasião, participaram 26 servidores, de 19 órgãos do GDF, divididos em 2 grupos. Além dessas ações, foram realizadas diversas outras



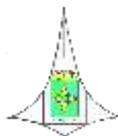
capacitações para comissões de cada instituição que solicitou apoio da SEMA para implantação da Coleta Seletiva Solidária. Assim, o acompanhamento do programa e o estímulo à implantação da Coleta Seletiva Solidária vêm sendo realizada por meio de encontros virtuais, capacitações para comissões gestoras responsáveis, bem como pela solicitação de relatórios semestrais via formulário elaborado na plataforma Google Forms.

Capacitação em Coleta Seletiva Solidária para o CBMDF - turma 1 (Agosto/2022)



Visita Técnica das Comissões de Coleta Seletiva Solidária à Embaixada da Itália - Grupo 1 (Setembro/2022)

Após inauguração do a Complexo Integrado de Reciclagem – CIR, em novembro de 2020, a Central de Comercialização de Materiais Recicláveis é operada pela Central das Cooperativas do Distrito Federal (CENTCOOP) de forma a possibilitar a formação e consolidação do mercado desses materiais e uma melhor remuneração dos catadores, gerando renda a partir dos resíduos sólidos e proporcionando o retorno desses resíduos como matéria prima para as indústrias, o que fomenta a economia e minimiza a extração de novas matérias primas virgens. A SEMA atuou, também, na solução das demandas ligadas à regularização urbana e ambiental do Complexo Integrado de Reciclagem CIR, para viabilizar: (i) Licença Ambiental Simplificada LAS 05/2017 cujo prazo de validade expira em 13/03/2027; (ii) manutenção e atendimento das condicionantes da LAS, por se tratar de instrumento essencial para o pleno funcionamento do Complexo; (iii) obtenção do alvará de funcionamento do CIR; (iv) declaração de aceite das instalações para fins de emissão de carta de habite-se do empreendimento nos termos do art. 61 do Código de Obras e Edificações do Distrito Federal - COE (Lei 6.138/2018; (v) articulação junto à NOVACAP e à SEDUH-DF, visando à obtenção da carta de habite-se; (vi) declaração da CEB DISTRIBUIÇÃO, referente à aprovação de entrada e medição de energia elétrica para fins de obtenção de habite-se; (vii) Laudo de Vistoria 18/2021 do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal - CBMDF, para controle e análise de processos contendo parecer aprovado para obtenção de carta de habite-se; (viii) projeto de aproveitamento de águas pluviais aceite, referente ao processo do empreendimento; (ix) Termo de Recebimento Definitivo da obra da construção da 1ª etapa do Centro de Triagem de Coleta Seletiva. Com o objetivo de proporcionar mais capacidade de gestão às cooperativas que operam no Complexo Integrado de Reciclagem - CIR, a SEMA-DF está trabalhando para criar as bases legais da implementação da gestão compartilhada do CIR. Neste contexto, em 2020, foi celebrado o Acordo de Cooperação Técnica 01/2020 - SEMA/SLU/CENTCOOP, firmado entre a Secretaria de Estado do Meio Ambiente, o Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal – SLU e a Central das Cooperativas de Materiais Recicláveis do Distrito Federal – CENTCOOP, para cooperação técnica, administrativa e financeira, com vistas à contratação de assessoria técnica para capacitação e apoio à gestão dos Centros de Triagem de Materiais Recicláveis e da Central de Comercialização. No âmbito do ACT 01/2020, foram tratadas ações que visam o aprimoramento da gestão, produção, logística e comercialização das cooperativas, bem como da Central de Comercialização. Após a inauguração do CIR, deu-se início a outras parcerias para obtenção de recursos para a aquisição de equipamentos, maquinários e a contratação de assessoria técnica das cooperativas que atuam no Complexo. A SEMA-DF e o Ministério do Meio Ambiente - MMA celebraram convênio, visando a aquisição de equipamentos. O projeto contempla a implantação do Sistema de Moagem, Lavagem, Secagem e Extrusão para PEAD-PP, Sistema de Trituração de Vidro e equipamentos para tratamento de efluentes, para a melhoria dos processos de triagem e o beneficiamento de resíduos plásticos e vítreos processados no



Complexo Integrado de Reciclagem do Distrito Federal. Para a celebração do Convênio, coube à SEMA aportar contrapartida obrigatória no valor de R\$80.000,00 (oitenta mil reais), que representa aproximadamente 2,0% (dois por cento) dos recursos totais, necessária para o repasse de recursos de emenda parlamentar a ser executada pela Secretaria. No âmbito do convênio, celebrado em 24/12/2020, em janeiro de 2021 foi iniciado o processo para aquisição de equipamentos para o Complexo Integrado de Reciclagem. O referido projeto foi iniciado em um período totalmente atípico, devido à pandemia de Covid-19, que provocou escassez de matérias-primas e, conseqüentemente, constantes oscilações de preços. Na fase de estudo de mercado e pesquisa de preços, foi observado que os fornecedores consultados estabeleciam prazos de validade das propostas de apenas poucos dias, o que gerou atrasos, devido à necessidade de realização de sucessivas atualizações dos orçamentos. Esses fatores dificultaram substancialmente a celeridade dos processos de compra e provocaram alterações no plano de trabalho inicialmente apresentado ao MMA, com a exclusão e/ou alteração de equipamentos previstos. Não obstante as dificuldades encontradas, a SEMA atuou diuturnamente para a consecução das metas estabelecidas, procedendo às devidas alterações na Plataforma +Brasil, designada para acompanhamento do convênio, podendo o Ministério acompanhar, em tempo real, os trâmites realizados. Para a concretização do objeto do convênio celebrado, a SEMA tomou as providências necessárias à realização de três processos licitatórios, que demandaram a especificação de equipamentos complexos e com poucos fornecedores no mercado nacional. Assim, em 2022, foram realizados três diferentes pregões para aquisição de: (i) sistema de trituração do vidro (homologado em agosto de 2022); (ii) estação de tratamento de efluentes (homologado em setembro de 2022); (iii) equipamentos para beneficiamento de plástico (em processo de adjudicação). Ademais, a SEMA foi contemplada com emenda parlamentar no valor de R\$1.000.000,00 (um milhão de reais), dentro do Programa 1043 - Qualidade Ambiental Urbana, Ação Orçamentaria 21A9 - Implantação de Programas, Planos e Ações para a Melhoria da Qualidade Ambiental Urbana, e assinou o Contrato de Repasse 910.332/2021, entre a SEMA e a Caixa Econômica Federal - CEF, que tem por objeto a construção de unidade de beneficiamento de resíduos vítreos e a adequação das instalações elétricas da unidade de beneficiamento de resíduos plásticos no Complexo Integrado de Reciclagem. Como contrapartida, a SEMA teve que aportar no valor de 10.000,00 (dez mil reais). Para a liberação dos recursos, é necessário apresentar à CEF os projetos básicos, executivos e complementares (os últimos, atualmente em fase final de elaboração), e registrá-los nos órgãos e instâncias pertinentes. Até o momento, foi realizado e/ou obtido, ainda, o seguinte: (i) documentos da propriedade da área; (ii) Licença Ambiental Simplificada do CIR; (iii) registro dos projetos básicos e executivos nos conselhos de classe (CREA e CAU); (iv) emissão de ARTs dos projetos de engenharia no CREA (Conselho Regional de Engenharia); (v) emissão de RRT do projeto arquitetônico no CAU (Conselho de Arquitetura e Urbanismo); (vi) atualizações dos padrões de fornecimento de energia elétrica e água junto às concessionárias NEOENERGIA e CAESB. A Sema-DF é responsável pela execução do contrato de colaboração financeira entre o GDF e o BNDES, celebrado em 2013, que prevê investimentos na construção das centrais de triagem, aquisição de equipamentos, assessoria técnica e capacitação. O contrato encontra-se vigente, tendo sido prorrogado até julho de 2024, conforme aditivo de 24 meses, estabelecido em julho de 2022. Assim sendo, em 2022, foram elaborados os Termos de Referências para aquisição dos referidos equipamentos previstos no contrato.



Vista aérea do Complexo Integrado de Reciclagem em operação



VI. FORTALECIMENTO DA GESTÃO E GOVERNANÇA DOS RECURSOS HÍDRICOS E OS CUIDADOS COM A SEGURANÇA HÍDRICA DO DISTRITO FEDERAL.

A SEMA DF, com recursos do Projeto CITInova - “Promovendo Cidades Sustentáveis no Brasil”, está desenvolvendo ações de boas práticas e inovação no campo, a fim de manter a segurança hídrica das bacias hidrográficas estratégicas para abastecimento público da população do DF. Durante o ano de 2022, a Sema-DF acompanhou e analisou tecnicamente a entrega de relatórios e documentos que sistematizam toda a experiência realizada durante o contrato. Foram analisados os seguintes produtos:

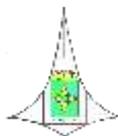
- Documento contendo a descrição da implantação de dois experimentos em escala piloto com utilização de água estruturada para irrigação, conduzidos nas bacias do Paranoá e do Descoberto;
- Documento contendo os resultados do trabalho e realinhamento de estratégias e ações nas bacias do Descoberto e do Paranoá, no segundo ano;
- Relatório contendo os resultados do monitoramento de campo da implementação dos 20 hectares de sistema agroflorestal mecanizado e as atividades de manutenção no final do segundo ano;
- Relatório sistematizado com conteúdo para publicação dos resultados dos dois experimentos em escala piloto com utilização de água estruturada para irrigação, conduzidos nas bacias do Paranoá e do Descoberto;
- Documento sistematizado com conteúdo para publicação, contendo o resultado da manutenção e a sistematização final das experiências de implantação dos 20 hectares de sistema agroflorestal mecanizado durante os três anos de experimento;
- Documento contendo a sistematização das metodologias e dos resultados das boas práticas de campo e inovações desenvolvidas e implementadas na área de influência do contrato, após o terceiro ano, a ser publicado pela SEMA-DF.

Ao longo do ano de 2022, também foi realizado o lançamento da publicação “Sustentabilidade e risco hídrico de bacias estratégicas do Distrito Federal”, durante o 9º Fórum Mundial da Água, em Dakar. O Índice de Sustentabilidade de Bacia Hidrográfica – ISB foi aplicado nas bacias do Descoberto e do Paranoá; e em uma microbacia-alvo do Descoberto (Rodeador) foi aplicado modelo computacional de avaliação de risco utilizando o ISB. O Índice e o modelo de risco constituem importantes ferramentas de gestão ambiental e territorial, visando, sobretudo, à segurança hídrica.

Com recurso do Projeto CITInova, a SEMA-DF realizou a contratação de serviços de consultoria, objetivando a criação de duas Comunidades que Sustentam a Agricultura (CSA). A criação das CSA visa ampliar a capacidade de ação do governo do Distrito Federal e do entorno, de forma a promover a proteção dos recursos naturais para uma maior produção de água, associada ao processo de diversificação produtiva na região, com foco nas bacias dos rios Descoberto e Paranoá. A consultoria foi contratada ao final de 2021 e todas as ações de campo aconteceram durante o ano de 2022. Foram realizadas ações de mapeamento e diagnóstico das comunidades rurais que poderiam ser selecionadas e ministrados cursos de capacitação voltados para pequenos agricultores familiares. Além disso, a consultoria envolveu a realização de planejamento referente ao processo de implementação das unidades de CSA e orientação acerca dos canteiros de produção. Ressalta-se que além das ações de campo e das capacitações, a ação envolveu a elaboração de relatórios técnicos.

A SEMA realizou, por meio de contratação de consultoria especializada, estudo para o aprimoramento da governança hídrica do Distrito Federal, visando avanços institucionais para a segurança hídrica e melhor gestão da água no DF. A consultoria apresentou proposta de modelo de governança da esfera governamental e do arranjo institucional do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Distrito Federal.

O contrato envolveu a realização de atividades técnicas especializadas e a geração de produtos, bem como a elaboração de diagnósticos e pesquisas, e a realização de eventos, oficinas, reuniões e apresentações, com o intuito de identificar gargalos e desafios no atual arranjo institucional e modelo de governança dos recursos hídricos no DF, visando à proposição de soluções e melhorias. Foram realizadas duas oficinas com gestores e especialistas no tema de recursos hídricos, para validação e aprimoramento do estudo.



Durante o ano de 2022, a Sema-DF acompanhou e analisou tecnicamente a entrega de relatórios e documentos que sistematizam a experiência realizada durante o contrato. Foram analisados os seguintes produtos:

Documento contendo diagnóstico do funcionamento do modelo de governança da esfera governamental e do arranjo institucional do Sistema de Gerenciamento dos Recursos Hídricos no Distrito Federal. Os resultados desta etapa foram apresentados à Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Distrito Federal em formato de relatório técnico, composto pela integralidade dos estudos, atividades, análises, resultados, conclusões e recomendações específicas e integradas.

Documento contendo a elaboração e validação de proposta de modelos de governança da esfera governamental e de cenários de arranjos institucionais governamentais. Os resultados desta etapa foram apresentados à Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Distrito Federal em formato de relatório técnico contendo o estudo integral elaborado, incluindo anexo, mídia das gravações editadas e um relatório executivo em formato pedagógico, para fins de apresentação do conteúdo simplificado a gestores públicos.

Documento contendo a elaboração de proposta de processo de aperfeiçoamento e de estratégia de implementação do modelo de governança e arranjo institucional selecionado. Os resultados desta etapa foram apresentados à Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Distrito Federal em formato de relatório técnico e apresentação oral.

Documento contemplando a sistematização da proposta do modelo de governança da esfera governamental, considerando os achados na oficina de apresentação validados pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Distrito Federal, ao Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal – CRH/DF. Os resultados desta etapa foram apresentados à Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Distrito Federal em formato de relatório técnico contendo o estudo integral elaborado, incluindo anexo, mídia das gravações editadas e um relatório executivo final em formato pedagógico, para fins de apresentação do conteúdo.

Por meio de recurso oriundo de emenda parlamentar, a SEMA-DF desenvolveu a implantação de 3,3 hectares de Sistemas Agroflorestais (SAF) mecanizados nas bacias do Descoberto e do Paranoá. O objetivo da iniciativa foi contribuir com a promoção da segurança hídrica e alimentar no Distrito Federal e a sustentabilidade desses ambientes. O termo de fomento foi assinado no final de 2021. Durante o ano de 2022, foram desenvolvidas todas as atividades de campo, envolvendo a seleção dos beneficiários, capacitação de pequenos agricultores familiares, atividades de diagnóstico produtivo das áreas e implantação das agroflorestas. O valor total da ação foi de R\$ 130.000,00 (Termo de Fomento nº 04/2021).

O projeto de Arranjo para Restauração Socioambiental Produtiva e Promotora de Serviços Ecosistêmicos na Bacia do Ribeirão Sobradinho tem o objetivo de propor soluções socioambientais e econômicas urgentes para bioma Cerrado, através de inserção da comunidade no mercado da restauração ecológica, por meio da implantação de cinco Sistemas Agrocerratenses Integrativos - SACI, como alternativa prática às problemáticas ambientais da região administrativa de Sobradinho, mais especificamente às margens do Ribeirão Sobradinho, seus corpos d'água e Áreas de Proteção Permanente - APP. Foi analisado o plano de trabalho e realizado o alinhamento com a entidade proponente do projeto.

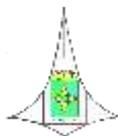
VII. AÇÕES DE PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

• **Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental (CIEA)**

A SEMA tem tido participação nas reuniões mensais convocadas pelo Instituto Brasília Ambiental. Foram realizadas reuniões para análise e proposição de alterações ao decreto que regulamenta a Política Distrital de Educação Ambiental (PDEA), bem como para o acompanhamento das metas do Plano Distrital de Educação Ambiental e para a organização de um Encontro de Educadores Ambientais, a ser realizado em novembro de 2022.

• **Projeto Parque Educador**

O Projeto Parque Educador tem como objetivo proporcionar experiências ecopedagógicas, em unidades de conservação sob gestão do Instituto Brasília Ambiental, aos estudantes da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. O Parque Educador foi implementado em seis unidades



de conservação: Parque Ecológico de Águas Claras, Parque Ecológico Saburo Onoyama, Parque Ecológico Três Meninas, Parque Ecológico Sucupira/ESECAE, Monumento Natural Dom Bosco e Parque Ecológico do Riacho Fundo. Após os atendimentos remotos no ano de 2021, em decorrência da pandemia causada pela COVID-19, e com o retorno gradativo às atividades presenciais em 2022, o Projeto Parque Educador atendeu 150 escolas, de 17 regiões administrativas do DF, realizando 9.889 atendimentos. Em 2022, foi elaborado edital para o processo de seleção de novos professores do Projeto, que possibilitará a ampliação do atendimento para 2023.

- **Ações de mobilização social**

A SEMA DF, durante o ano de 2022, realizou, em parceria com o Projeto CITInova, várias ações de sensibilização e compartilhamento das informações produzidas no âmbito do projeto, tendo como público alvo professores e alunos de dez Centros de Ensino Médio do Distrito Federal (CEM 414 Samambaia, CEMAB Taguatinga, CEM 804 Recanto das Emas, CEM 02 Brazlândia, CEM 02 Ceilândia, CEMTN Taguatinga, CEM Urso Branco Bandeirante, CEM 01 Riacho Fundo, CEM 01 Paranoá e CED 04 Guará). O objetivo da ação foi dar maior visibilidade ao tema de conservação de bacias hidrográficas e sustentabilidade hídrica no Distrito Federal.

Foram realizadas reuniões para apresentação do projeto aos gestores das escolas e também ao corpo docente, bem como visitas técnicas às escolas, visando à identificação de áreas para plantio de mudas de espécies nativas do Cerrado. Já as ações com os alunos consistiram na realização de atividades educativas, com apresentação dos vídeos produzidos pelo projeto, e transmissão de conteúdos sobre o manejo de bacias hidrográficas e conservação de Áreas de Preservação Permanente – APPs, além do plantio de mudas.

Ações realizadas: (i) 9 reuniões de apresentação aos diretores; (ii) 8 reuniões de apresentação aos professores; (iii) 12 atividades com alunos (mais de 800 alunos atendidos); (iv) 128 mudas plantadas.

- **Campanha de Educação Ambiental: Continuidade da Campanha “Separados pelo Destino”**

Campanha educativa sobre a coleta seletiva, lançada nas redes sociais em dezembro de 2021, em parceria com SECOM, ADASA, SLU e IBRAM. As postagens da campanha seguiram até fevereiro de 2022.



- **Projeto Recupera Cerrado**

Em 2022, a SEMA DF realizou ações de educação ambiental em parceria com o Instituto Espinhaço, por meio do Projeto Recupera Cerrado.

Foram três iniciativas:

- Lançamento do projeto na Semana da Água, com promoção de plantio voluntário no dia 26 de março de 2022, com a mobilização de servidores do Banco do Brasil. Houve plantio de mudas nativas no Parque Ecológico do Lago Norte, envolvendo aproximadamente 400 pessoas;



- Oficina de sementeira na Semana do Meio Ambiente, com 230 estudantes do 6º ano do Centro de Ensino Lago Norte (Celan), durante a qual os estudantes plantaram sementes de espécies do Cerrado em tubetes e aprenderam a respeito da importância da preservação do bioma e sobre o Projeto de Recuperação da Orla do Lago Paranoá;
- Oficina de replantio das mudas e palestra sobre a importância das árvores com alunos do 6º ano do Centro de Ensino Lago Norte (Celan), durante a Semana do Dia da Árvore (22 e 23 de setembro de 2022).



Educação Ambiental com crianças da Rede Pública do GDF, Lago Norte – Semana do Meio Ambiente/ Oficina de Sementeira.

Indicadores de Desempenho por Programa de Governo

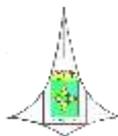
Indicador	Unidade	Índice mais recente	Apurado	Período	Desej 1º Ano	Alcanç 1º Ano	Desej 2º Ano	Alcanç 2º Ano	Desej 3º Ano	Alcanç 3º Ano	Desej 4º Ano	Alcanç 4º Ano	Fonte
10343 - ÁREA QUEIMADA EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	MIL HECTARES	13,11	01/12/2016	Anual	2,95	1,69	2,95	25,75	2,95	2,87	2,95	X	IBRAM
<p>Justificativa: 2020 - Além da SEMA fazem parte desse Grupo Executivo todos os órgãos executores e de apoio direto do PPCIF. Nesse ano de 2020 as ações envolvendo o trabalho prevenção de combate ao incêndio florestal, incluindo a contratação de 145 brigadistas florestais pelo IBRAM, em julho, a maior contratação de todos os anos anteriores e ocorrendo no período exato do cronograma de trabalho. Esse cumprimento do cronograma possibilitou a redução de 52% da área queimada nas UCs Distritais em 2020, equivalente a 1.689 hectares.</p> <p>2021 - Sob coordenação da SEMA, no ano de 2021, foram realizadas diversas ações envolvendo o trabalho de prevenção e combate aos incêndios florestais, incluindo a contratação de 150 brigadistas florestais pelo IBRAM, em julho. A contratação foi a maior desde o início do Plano. Além disso, foram feitos acertos mecânicos, acertos negros, queimas prescritas, manutenção de equipamentos. Houve, ainda, reforço na vigilância, cursos de capacitação e trabalhos envolvendo a educação ambiental. É relevante salientar que a área queimada por incêndio florestal no Distrito Federal foi de 29.526,49 hectares, dos quais 2.324 hectares foram registrados em 57 UCs Distritais, sob a gestão do Brasília Ambiental - IBRAM. Isso configurou-se em um aumento de 25,75% em relação ao ano anterior. Esse aumento é o resultado da estagnação prolongada em função dos efeitos climáticos extremos fruto do aquecimento global antropogênico.</p> <p>2022 - Em 2022 foram levantados no Programa de Monitoramento de Áreas Queimadas nos Parque e Unidades de Conservação do Instituto Brasília Ambiental - PROMAQ, um total de 735 (setecentas e trinta e cinco) ocorrências de incêndio florestais e área queimada total de 2.877,0229 ha ha em 62 (cinquenta e dois) Parques e UCs. Vale ressaltar que no ano de 2021 área queimada atingiu o índice de 2.324,4682 h.</p>													
10459 - QUANTIDADE DE ACESSOS ÀS INFORMAÇÕES DO SISDIA	UNIDADE		01/01/2001	Anual	170000,00	256657,00	200000,00	312988,00	230000,00	585732,00	250000,00	X	SEMA/SISDIA
<p>Justificativa: 2020 - A partir da implementação do SISDIA, 16 órgãos do GDF já têm permissão de acesso contínuo ao sistema. São mais de 220 usuários destes órgãos com permissão de acesso ao banco de dados.</p> <p>2021 - 312.988,00 acessos para o banco de dados; 420.993,00 acessos para os geoserviços.</p> <p>2022 - Em 2022 foram contabilizados 585.732,00 acessos ao SISDIA, para o fornecimento de geoserviços foram contabilizados 34.958 acessos; para o portal SIG e Web do SISDIA (story maps e Atlas) 24.536 acessos.</p>													
Denominação do indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de apuração	Desejado no 1º Ano	Desejado no 2º Ano	Desejado no 3º Ano	Desejado no 4º Ano	Alcançado no 1º Ano	Alcançado no 2º Ano	Alcançado no 3º Ano	Alcançado no 4º Ano	Origem/Fonte
IN10569 - ÁREAS PRIORITÁRIAS DO CERRADO RECUPERADAS	Hectare			Anual	-	-	maior ou igual a 1500	maior ou igual a 3000	X	X	195,0	X	MAPA DE COBERTURA VEGETAL E USO DO SOLO - SEMA

Justificativa:

2022 - A limitação de recursos não permitiu a recuperação de áreas degradadas na medida do previsto. Foram recuperados no ano de 2022, com recursos do FUNAM, 75 hectares na Região do Lago Sul e 40 hectares na região do Lago Norte. Recuperou-se, também 80 hectares de Áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal, com recursos do Projeto CITinova, perfazendo 195 ha.

Progamação Orçamentária Realizada

-



Progamação Orçamentária não Executada

-

6217 - SEGURANÇA PARA TODOS

Execução Orçamentária e Financeira

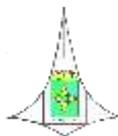
Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA	88000,0	160,0	0	0
8542 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-SEMA-DF-DISTRITO FEDERAL	88000,0	160,0	0	0
TOTAL - 6217 - SEGURANÇA PARA TODOS	88000,00	160,00	0,00	0,00

Decreto nº 24.193/2003 cria o Programa Reintegra Cidadão, dirigido aos sentenciados do Sistema Penitenciário do DF, com o objetivo de lhes propiciar oportunidades no seu processo de ressocialização e inserção social e pelo aprendizado de novas técnicas profissionais e o oferecimento de trabalho remunerado. A fim de atender as necessidades desta Secretaria de Estado do Meio Ambiente-SEMA, na ex, por subtítulo execução de serviços relacionados às atividades elencadas no art. 2º do Decreto nº 24.193 de 05/11/2003, foi prevista a manutenção da Ação para disponibilização de 4 (quatro) reeducandos, relacionados às atividades de reprografia, entrega de documentos, manutenção e conservação predial, recolhimento de bens inservíveis, copeiragem, serviços gerais, entre outros previstos no Decreto nº 24.193/2003. Entretanto, com a continuidade da suspensão dos trabalhos presenciais dos reeducandos da FUNAP, por força do prolongamento da pandemia pelo Coronavírus, em 2022 não foi viabilizada nova contratação.

8210 - MEIO AMBIENTE - GESTÃO E MANUTENÇÃO

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS	1000,0	720,0	0	0
5365 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL	1000,0	720,0	0	0
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	12924572,0	13596492,00	13321474,19	13285024,19
8747 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE-DISTRITO FEDERAL	12924572,0	13596492,00	13321474,19	13285024,19
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	414350,0	559835,92	558379,59	558379,59
9572 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE-DISTRITO FEDERAL	414350,0	559835,92	558379,59	558379,59
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	1606048,0	1273182,04	1248857,60	1141369,31
9661 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE-DISTRITO FEDERAL	1606048,0	1273182,04	1248857,60	1141369,31



1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	1000,0	432,0	0	0
0080 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-AMBIENTAL TERRITORIAL-DISTRITO FEDERAL	1000,0	432,0	0	0
2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	60000,0	36356,0	28808,44	23075,00
5174 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE-DISTRITO FEDERAL	60000,0	36356,0	28808,44	23075,00
4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	1000,0	720,0	0	0
5824 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL	1000,0	720,0	0	0
TOTAL - 8210 - MEIO AMBIENTE - GESTÃO E MANUTENÇÃO	15007970,00	15467737,96	15157519,82	15007848,09

Programação Orçamentária não Executada referente a área meio da SEMA.

- 5365 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL

A SEMA/DF não possui sede própria, ocupa imóvel em regime de aluguel e possui a despesa de pagamento do condomínio que contempla a conservação do prédio, coberta na ação 8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS, subtítulo 9661 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE-DISTRITO FEDERAL).

- 5824 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES- DISTRITO FEDERAL- DISTRITO FEDERAL

Em virtude do oferecimento de cursos de qualidade pela EGOV, muitos servidores tem suas necessidades contempladas, não necessitando em sua maioria de qualificação ofertada por empresas. Ressalta-se que, tanto o "Orçamento Previsto" (Campo Lei na planilha) quanto a "Despesa autorizada" é insuficiente para arcar com cursos mais específicos e para a quantidade de servidores da pasta. Outrossim, há que se lembrar da vigência do Decreto nº 43.449, de 15 de junho de 2022, que dispõe sobre o contingenciamento da dotação orçamentária referente ao exercício de 2022 e dá outras providências.

- Instruções de processos para aquisições de materiais de consumo, materiais permanentes.

- Pagamentos: Folha Normal e Suplementar de Pagamentos de Servidores

- Licença Prêmio

- Ressarcimentos, Indenizações e Restituições

- Contratos contínuos, dentre outros desta Secretaria de Estado do Meio Ambiente-SEMA.

3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

- **CONSELHOS:**
- **Conselho de Meio Ambiente do Distrito Federal - CONAM.**

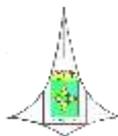
O Conam/DF é um órgão consultivo e deliberativo de 2ª grau, composto, paritariamente, por 40 instituições do Poder Público e da Sociedade Civil. Até 31 de dezembro de 2022, realizou seis reuniões ordinárias do pleno e uma reunião extraordinária, das quais resultaram 18 decisões. O Conam possui 2 Câmaras Técnicas: a Câmara Julgadora dos Autos de Infração (CAI) e a Câmara Técnica de Clima, e atualmente, está com sete (7) Grupos de Trabalho (GT) em andamento.



Destacam-se, entre os feitos do Conam/DF em 2022:

- Aprovação do prosseguimento do rito de licenciamento ambiental para parcelamento de solo do empreendimento denominado Setor Habitacional Alto Mangueiral, localizado na Região Administrativa de São Sebastião - RA SÃO/ XIV, em nome da Cooperativa de Mulheres de Samambaia - Coopermusa.
- Disciplinamento do uso do lodo de esgoto, em conformidade com as modificações trazidas pela Resolução Conama nº 498/2020 e as fundamentações técnicas do Conam/DF.
- Aprovação da continuidade do processo de licenciamento ambiental de implantação do Sistema de Transporte Coletivo - BRT Corredor Eixo Sudoeste.
- Criação de grupo de trabalho para estudar e apresentar ao plenário minuta de resolução para o licenciamento ambiental para coprocessamento de resíduos em fornos de clínquer.
- Criação de grupo de trabalho para analisar a proposta do Ibram/DF referente ao licenciamento ambiental de obras rodoviárias no DF, além de revisar o Anexo I da Resolução 01/2018, sobre licenciamento ambiental simplificado, a Resolução 09/2017, que disciplina as normas para as autorizações ambientais, e a Resolução 10/2017 - Conam/DF, que trata da dispensa de licenciamento para atividades de baixo potencial poluidor/degradador ou baixo impacto ambiental, nos dispositivos relativos às obras rodoviárias.
- Aprovou o relatório final do Grupo de Trabalho para analisar e propor melhorias na Instrução Normativa nº 05/2022 do Ibram/DF.
- O grupo de trabalho para estudar os procedimentos de licenciamento ambiental e propor resoluções para o licenciamento ambiental de parcelamento de solo realizou uma reunião em 2022.
- O grupo de trabalho para estudar e apresentar ao Plenário minuta de resolução para o licenciamento ambiental para coprocessamento de resíduos em fornos de clínquer realizou três reuniões em 2022.
- O grupo de trabalho para analisar e propor contribuições de melhoria à Instrução Normativa nº 05/2022 - Ibram/DF, que estabelece os procedimentos para os estudos de fauna no âmbito do Licenciamento Ambiental e da Autorização para Supressão de Vegetação no DF realizou quatro reuniões em 2022.
- O grupo de trabalho para estudar a gestão compartilhada das unidades de conservação no Distrito Federal realizou uma reunião em 2022.
- O grupo de trabalho para estudar e apresentar ao plenário minuta de revisão da Resolução Conam nº 003/2006, que disciplina o uso do lodo de esgoto, em conformidade com as modificações trazidas pela Resolução Conama nº 498/2020 e a fundamentação técnica apresentada realizou oito reuniões em 2022.
- O grupo de trabalho para revisão do anexo 1 da Resolução 01/2018 - Conam/DF, que define parâmetros e procedimentos para o licenciamento ambiental simplificado, realizou uma reunião em 2022.
- O grupo de trabalho para analisar proposta do Ibram/DF referente ao licenciamento ambiental de obras rodoviárias no DF, além de revisar o Anexo I da Resolução 01/2018, sobre licenciamento ambiental simplificado, a Resolução 09/2017, que disciplina as normas para as autorizações ambientais e a Resolução 10/2017 - Conam/DF, que trata da dispensa de licenciamento para atividades de baixo potencial poluidor/degradador ou baixo impacto ambiental, nos dispositivos relativos às obras rodoviárias realizou duas reuniões em 2022.

A Secretaria tem auxiliado na análise técnica quanto à solicitação para implantação de reúso de água na agricultura no DF, em apoio ao CONAM. A demanda resultou na criação de Câmara Técnica (CT) do CONAM para tratar sobre o tema reúso agrícola no DF, sendo a SEMA integrante e atuante da CT criada.



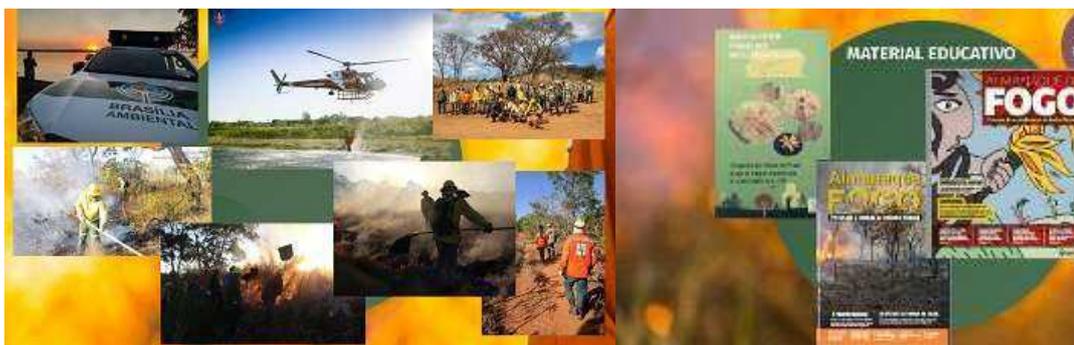
- **Realizações extraordinárias**

Plano de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais (PPCIF)

O Plano de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais - PPCIF/DF, coordenado pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente e regulamentado pelo Decreto 37.549, de 15 de agosto de 2016, é um sistema de parcerias institucionais que visa à redução dos incêndios florestais e à proteção do Cerrado. O plano conta com uma estratégia de ação própria e possui como principais princípios a integração e cooperação mútua, objetivando a otimização da aplicação dos recursos humanos e materiais disponíveis. No ano de 2022, foram realizadas diversas ações envolvendo o trabalho de prevenção e combate aos incêndios florestais, tais como:

- Contratação de 150 brigadistas florestais pelo IBRAM, além da compra e manutenção de equipamentos de proteção individual. A contratação dos brigadistas tem sido a maior de todas as gestões.
- Realização de mais de 700 km de aceiros mecânicos e aceiros por queima prescrita, inclusive nas principais unidades de conservação do DF.
- Produção de mais de 1.000 exemplares impressos do material educativo Revista Almanaque do Fogo, realização de 3 blitzs educativas de prevenção dos incêndios florestais, nas regiões administrativas do Jardim Botânico, Brazlândia e Planaltina, além de trabalhos envolvendo a educação ambiental em escolas, com palestras e participação em eventos.
- Realização de 6 cursos de capacitação para as instituições que compõem o Grupo de Trabalho do PPCIF/DF e 20 cursos voltados para a área rural, com atendimento de 15 comunidades rurais, totalizando uma capacitação de mais de 400 pessoas.
- Produção e divulgação de campanha publicitária de prevenção dos incêndios florestais, juntamente com a SECOM, com veiculação em diversas redes sociais, rádio, televisão, jornais e outdoors.

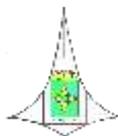
A área queimada por incêndio floresta é medida anualmente sempre tendo como base os meses de estiagem no DF, assim a medição anual sempre é fechada no mês de outubro. Assim sendo, o registro anual com fechamento em dia 31/10/2022 foi de 2.877,0229 hectares, em 62 UCs Distritais, sob a gestão IBRAM.



- **Remediação da Área do Antigo Lixão da Estrutural**

A SEMA-DF, com recursos do Projeto CITInova, através do Contrato CGEE/FINATEC nº 101/2019, executou a prestação de serviços técnicos especializados para elaboração de diagnóstico ambiental do antigo Lixão da Estrutural e sua área de influência. Os recursos são oriundos do GEF (Global Environment Facility), no montante de R\$ 1.326.734,83 (um milhão trezentos e vinte e seis mil setecentos e trinta e quatro reais e oitenta e três centavos).

O objetivo é fornecer subsídio ao Governo do DF no processo de tomada de decisão sobre as ações a serem adotadas para a remediação da área, prevista em duas iniciativas: (i) elaboração do diagnóstico da contaminação e Realização de testes de tecnologias inovadoras para a remediação do Lixão da Estrutural e sua área de influência; (ii) no âmbito das iniciativas piloto a serem testadas, já foram implantadas as ações de fitorremediação, como uma das estratégias para descontaminação do solo.



Avaliou-se o estado da arte do local, com o levantamento de todas as pesquisas realizadas na área, sendo apresentado resultado preliminar do diagnóstico com delimitação de pluma de contaminação do choro em nas águas subterrâneas e superficiais, contaminação do solo e do ar. Foi realizada entrega e aprovação dos produtos 1, 2, 3, 4 e 5, a saber:

- Produto 1 - Estado da arte sobre a contaminação, métodos de remediação selecionados e descrição dos experimentos a serem desenvolvidos nos estudos;
- Produto 2 - Consolidação do diagnóstico da contaminação das águas superficiais, subterrâneas e dos solos, proposição do mapa potenciométrico do aquífero freático e caracterização dos resíduos sólidos;
- Produto 3 - Diagnóstico de contaminação e proposta de remediação do antigo Lixão da Estrutural;
- Produto 4 - Modelo básico conceitual da contaminação e sistema piloto de remediação de solo e água subterrânea;
- Produto 5 - Remediação de água subterrânea contaminada, recomposição de solo degradado e propostas para uso futuro da área: implantação, investimentos e cronograma.

Foi apresentada versão final preliminar dos estudos, com resultado do Teste Piloto Integrado de Remediação de Solo e Água Subterrânea, contendo a proposta de remediação completa, para toda a área do lixão.

• **RECUPERAÇÃO DA APP DA ORLA DO LAGO PARANOÁ.**

Por meio do Acordo de Cooperação assinado entre o Serviço Florestal Brasileiro (SFB), a Fundação Banco do Brasil (FBB), o Instituto Brasília Ambiental (IBRAM) e a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema), a FBB lançou o edital Recupera Cerrado, em 2020, selecionando o Instituto Espinhaço para executar ações de recuperação em 40 hectares ao longo das áreas de preservação permanente (APP) da orla norte do Lago Paranoá e suas áreas de influência.

Sob a coordenação do Brasília Ambiental, com a participação da Sema e do FBB no acompanhamento da execução, o projeto tem investimentos da ordem de R\$ 1,4 milhões, e é uma continuidade do projeto de recuperação de danos nas áreas de preservação permanente iniciado na orla sul do Lago Paranoá.

Os projetos de recuperação na orla do Lago Paranoá atendem parte da demanda do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) de recuperar as APP ocupadas ilegalmente ao longo da orla, que foram desobstruídas a partir de Ação Civil Pública iniciada em 2015.

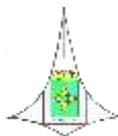
Em 2021, foi feita a indicação das áreas a serem selecionadas para o plantio, com base no diagnóstico da orla norte fornecido pela Secretaria do Meio Ambiente, desenvolvido em parceria com o Instituto Rede Terra e financiado pelo Funam.

No primeiro semestre de 2022, foram iniciadas as ações do plantio em 4,39 hectares no Parque Ecológico das Garças (0,89 ha) e no Parque Ecológico do Lago Norte (3,5 ha). Após o início das chuvas, no segundo semestre de 2022, as ações de plantio foram retomadas e até a primeira quinzena de dezembro de 2022 foram plantados um total de 12,5 hectares, com 3.964 mudas em 7 polígonos.

A meta é, até a conclusão do projeto, serem plantados 40 hectares ao longo da orla norte com o uso de, aproximadamente, 13 mil mudas do cerrado.

Em fevereiro de 2022, foi encerrada a parceria entre a Sema/DF e o Instituto Rede Terra, com financiamento do Funam - Fundo Único do Meio Ambiente do Distrito Federal, para a realização de plantios de recuperação nas APP da orla do Lago Sul e braço do Riacho Fundo. Ao todo, o projeto durou dois anos e realizou plantios em 75 hectares de áreas distribuídas ao longo da orla do Lago Sul e áreas de influência localizadas em unidades de conservação, como Arie do Riacho Fundo, Arie do Bosque, Parque Copaíbas e Parque Ecológico Dom Bosco. Ao todo, foram plantadas pelo projeto 43.582 mudas de espécies nativas do Cerrado.

O Termo de Cooperação foi assinado em dezembro de 2019, no valor de R\$ 2.009.000,00 (dois milhões e nove mil reais), para ações de recuperação em 65 hectares. Em 2020, a parceria recebeu aditivo de prazo e financeiro no valor de R\$ 452.710,00 (quatrocentos e



cinquenta e dois mil, setecentos e dez reais), com acréscimo de novas metas, totalizando o investimento em R\$ 2.461.710,00 (dois milhões, quatrocentos e sessenta e um mil, setecentos e dez reais).



Além dos plantios, a parceria proporcionou a realização de: (i) dois diagnósticos, da orla sul e da orla norte, para o mapeamento das áreas passíveis de recuperação ao longo das APP do Lago Paranoá e no braço do Riacho Fundo; (ii) monitoramento e manutenção das áreas (controle biológico, tratos culturais, coroamento, limpeza, reposição de mudas, estacas e tutores, e irrigação), durante o período de vigência da parceria; (iii) instalação de 60 placas educativas e de obra, ao longo dos 20 polígonos trabalhados; (iv) divulgação das ações nas redes sociais e na imprensa local; (v) produção de 3 vídeos institucionais sobre o projeto; (vi) identidade visual do projeto; (vii) 2 ações de educação ambiental.

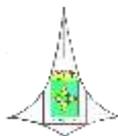
O projeto encontra-se em fase final da análise da prestação de contas, dentro do prazo regulamentar da legislação que rege a parceria – Decreto 37843/2016 e Portaria nº 55, de 20 de dezembro de 2021 (MROSC).

Em julho de 2022, foi assinado Acordo de Cooperação Técnica entre a Sema, o Brasília Ambiental e o Instituto Perene, com financiamento de parceria privada, para o desenvolvimento de ações de manutenção e monitoramento nos 75 hectares plantados ao longo da orla sul. A parceria não envolve recursos públicos e a execução física é monitorada pela Secretaria e pelo IBRAM. O plano de trabalho envolve ações de enriquecimento nas áreas com semeadura direta, replantio de aproximadamente 2 mil mudas, além de ações de mobilização e educação ambiental. Os projetos executivos foram aprovados e o projeto encontra-se em fase de implantação pelo Instituto Perene.



Ampliação das áreas a receberem ações pela Parceria

Em novembro de 2022 o Instituto Perene encaminhou Ofício a Sema/DF solicitando ampliação das áreas a receberem ações pelo projeto. A proposta incluiu a ampliação das áreas a receberem ações de manutenção e monitoramento – 40 hectares da Orla Norte, após a conclusão do plantio pelo Instituto Espinhaço – além de novas áreas a receberem plantios na Orla Sul – 70 hectares.



No final do ano de 2022 a Sema recebeu ofício do Brasília Ambiental com as manifestações das áreas técnicas sendo favoráveis aos pleitos e as tratativas estão sendo encaminhadas juntamente com a OSC e Comissão de Gestão da Parceria.

- Projeto Valor Fercal Comunidade Produtiva

A SEMA participa do Projeto Valor Fercal Comunidade Produtiva, que tem como objetivo principal estimular a compreensão da importância de gerar e proteger o valor sustentável da Fercal, enquanto comunidade estratégica rural inserida no DF, executando de forma informativa e educativa soluções ambientais para os habitantes rurais. Além disso, visa promover uma cadeia socioprodutiva sustentável para melhorar desde a produção dos alimentos até a comercialização dos produtos.

- **Programa de Otimização do Uso Prioritário da Água (Poupa DF)**

O Programa Poupa DF foi instituído pelo Decreto nº 39.514/18, com o objetivo de promover a redução progressiva do consumo de água em todos os edifícios públicos do Distrito Federal, consolidando uma cultura do uso eficiente da água. Cada órgão/entidade deve formar comissão interna, denominada Poupadores, responsável pela implantação do Programa na respectiva edificação pública. A SEMA é responsável pela coordenação do Programa em todo o GDF. Em função da pandemia por COVID-19, e a necessidade do trabalho remoto, as metas de redução ainda serão definidas entre os órgãos do GDF e a SEMA. Em 2022, foi realizado o levantamento da necessidade de cursos relacionados à detecção de vazamentos, para futura capacitação dos Poupadores.

- **Programa Produtor de Água**

O Programa Produtor de Água foi criado pela Agência Nacional de Águas (ANA) para incentivar o produtor rural a investir em ações que ajudem a preservar a água. O Programa usa o conceito de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), que estimula os produtores a investirem no cuidado do trato com as águas, recebendo apoio técnico e financeiro para implementação de práticas conservacionistas.

- **Programa Produtor de Água no Pípiripau:**

A SEMA está representada na Unidade de Gestão do Projeto - UGP do Programa Produtor de Água do Pípiripau, coordenada pela ADASA, que reúne 18 instituições, entre governo e sociedade civil, participando de suas reuniões ordinárias e extraordinárias. A Secretaria participa também do Grupo de Trabalho 3 (GT3) - Pagamento por Serviço Ambiental, sendo responsável pela elaboração de 12 relatórios (laudos de vistoria) sobre propriedades rurais participantes do Programa para aprovação de pagamento aos produtores.

- **Programa Produtor de Água no Descoberto:**

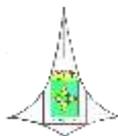
A SEMA está representada na Unidade de Gestão do Projeto - UGP do Programa Produtor de Água no Descoberto, coordenada pela ADASA, participando de suas reuniões ordinárias e extraordinárias.

- **Aproveitamento de Águas Pluviais**

A SEMA-DF elaborou um TR com recursos da ordem de R\$ 118.000,00, advindos do Programa GEF CITInova, para a implementação do projeto piloto de um Sistema de Aproveitamento de Água Pluvial (SAAP) no Centro Educacional 02 GISNO, na Asa Norte. O objetivo é estimular a implementação de sistemas prediais voltados ao aproveitamento de água pluvial em prédios públicos do Distrito Federal e, com isso, reduzir os impactos ambientais causados pela exploração de recursos hídricos nos mananciais de abastecimento do DF, e minimizar a pressão no sistema público de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, além de gerar ganhos econômicos para o erário público e reduzir o uso de água potável nos prédios públicos. O TR está em fase implantação com a entrega do produto 1 que consiste no Projeto Básico e Executivo, com previsão de início das obras em fevereiro de 2023 e entrega na segunda quinzena de março de 2023.

- **Projeto Viveiro de Mudanças Mediciniais**

No apoio a projetos ambientais, a SEMA vem acompanhando projeto encaminhado pelo Movimento Comunitário do Jardim Botânico - MCJB, executado com recursos de emenda



parlamentar, de revitalização de um viveiro de plantas medicinais no Centro de Práticas Sustentáveis - CPC, próximo aos bairros do Jardim Botânico, Mangueiral e cidade de São Sebastião, para produção e distribuição de mudas à população e atividades de capacitação para o uso dessas plantas no trato da saúde. O projeto iniciou-se em 1º de outubro de 2022 e tem duração até o final de abril de 2023. O viveiro ficará instalado de forma permanente no CPC, dando continuidade ao trabalho iniciado. O valor total do projeto é de R\$ 75.000,00.

- **SISDIA**

Para a Fase 2 do SISDIA, iniciada em setembro de 2021, estão em curso ações para a contratação do desenvolvimento e implementação dos três primeiros módulos especialistas: Módulo Especialista de Sustentabilidade Ambiental em Projetos (MESAP); Módulo Especialista e-Normas (especialização de legislação); e o Módulo Especialista Big-Data, reforçando o conceito de ecossistema. A referida contratação será realizada com recursos do GEF (Global Environment Facility), no âmbito do Projeto CITInova, no valor de R\$ 825.000,00 e com previsão de encerramento ao final do 1º semestre de 2023.

4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

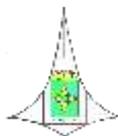
Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

Análise das Realizações.

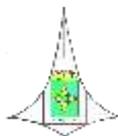
A Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Distrito Federal, durante o exercício das atividades do ano de 2022, empenhou-se na adaptação do retorno dos seus trabalhos ao sistema semipresencial, em função da realidade imposta após a pandemia mundial em decorrência do COVID-19. O avanço da vacinação na população possibilitou que a SEMA-DF passasse a realizar algumas das suas atividades de forma presencial, mantendo outra via remota. Nessa situação, a tecnologia da informação foi grande aliada, garantindo a proximidade dos servidores e a participação virtual em reuniões, eventos e demais atividades. Os recursos tecnológicos proporcionaram o fluxo de informações, a celeridade no empreendimento das ações e na tomada de decisões. Conseqüentemente, foi possível a participação em quantidade e qualidade superior de ações de trabalho, tendo-se conseguido maior engajamento e participação dos servidores nas ações e colegiados. Atentos aos protocolos sanitários e de saúde para minimizar os impactos do novo Corona vírus, conseguiu-se manter as atividades concebidas para o ano de 2022, sem prejuízo do trabalho realizado.

Nesse contexto, a SEMA-DF deu continuidade à recuperação das Áreas de Preservação Permanente da orla do Lago Paranoá. Por meio da parceria firmada pelo acordo de cooperação assinado entre o Serviço Florestal Brasileiro (SFB), Fundação Banco do Brasil (FBB), Instituto Brasília Ambiental (IBRAM) e Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema), a FBB lançou o edital Recupera Cerrado, em 2020, selecionando o Instituto Espinhaço para executar ações de recuperação em 40 hectares ao longo das Após da Orla Norte e suas áreas de influência. Sob a coordenação do Brasília Ambiental, com a participação da Sema e do FBB no acompanhamento da execução, o projeto tem investimentos da ordem de R\$ 1,4 milhões, e é uma continuidade ao projeto de recuperação de danos nas Áreas de Proteção Permanente (APP) iniciado na orla sul do Lago Paranoá. No primeiro semestre de 2022, foram iniciadas as ações do plantio em 4,39 hectares no Parque Ecológico das Garças (0,89 ha) e no Parque Ecológico do Lago Norte (3,5 ha), resultando num total de 1.272 mudas. Após o início das chuvas no segundo semestre de 2022, as ações de plantio foram retomadas e até dezembro de 2022, foram plantados mais 2,46 hectares, com 729 mudas, na SHIN QL 7-9, totalizando, 6,85 hectares plantados e 2.001 mudas de espécies do Cerrado. Na orla Sul, a SEMA DF, em fevereiro de 2022, encerrou a parceria com o Instituto Rede Terra, com financiamento do Funam - Fundo Único do Meio Ambiente do Distrito Federal, para a realização de plantios de recuperação nas APP da orla do Lago Sul e braço do Riacho Fundo. Ao todo, o projeto durou dois anos e plantou em 75 hectares de áreas distribuídas ao longo da orla do Lago Sul e áreas de influência localizadas em unidades de conservação, como Arie do Riacho Fundo, Arie do Bosque, Parque Copaíbas e Parque Ecológico Dom Bosco. Ao



todo, foram 43.582 mudas de espécies nativas do Cerrado plantadas pelo projeto. O termo de cooperação foi assinado em dezembro de 2019, no valor de R\$ 2.009.000,00 (dois milhões e nove mil reais), para ações de recuperação em 65 hectares. Em 2020, a parceria recebeu aditivo de prazo e financeiro no valor de R\$ 452.710,00 (quatrocentos e cinquenta e dois mil, setecentos e dez reais), com acréscimo de novas metas, totalizando o investimento em R\$ 2.461.710,00 (dois milhões, quatrocentos e sessenta e um mil, setecentos e dez reais). Os projetos de recuperação na orla do Lago Paraná atendem parte da demanda do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) de recuperaras APP ocupadas ilegalmente ao longo da orla, que foram desobstruídas a partir da Ação Civil Pública iniciada em 2015.

No que concerne a proteção da fauna, a SEMA levou adiante o Projeto Identificação e Monitoramento da População de Capivaras na Orla do Lago Paranoá, nesse contexto os resultados do projeto estão consubstanciados em: ações de educação ambiental para aproximadamente 1.500 alunos da educação básica, através de palestras, oficinas, exposição ou teatro; dez atividades de educação ambiental em instituições distintas, totalizando 72 horas; 502 seguidores ativos no Instagram; produção de unidades de 2.000 material gráfico (cartilhas); realização de 12 reportagens, sendo 8 televisivas, 2 em rádios e 2 em sites de divulgação escrita; realização de 6 rodas de conversa com a comunidade, através de clubes e condomínios ou instituições; realização de 5 apresentações demonstrativas de desenvolvimento do projeto para contratantes do poder público; produção de um trabalho de conclusão de curso; aplicação de 271 questionários entre moradores, atletas e frequentadores da área de lazer; 160 horas de contagem de capivaras e 165 horas de coleta de carrapatos. Além disso, a SEMA desenvolve o Projeto de Avaliação Sanitária de Carnívoros do Cerrado. Esta ação realizará pesquisa com o objetivo de descrever agentes transmissores de doenças infecciosas, como as bactérias da ordem das Rickettsias e os protozoários das ordens Piroplasmida e Trypanosomatidae, em carnívoros. A partir dos resultados obtidos, a SEMA-DF e demais órgãos que atuam na Política Distrital do Meio Ambiente e no controle sanitário poderão tomar decisões fundamentadas para garantir a sobrevivência com qualidade de carnívoros em seu habitat no Distrito Federal. Com a análise do material, serão descritas quais doenças infecciosas podem colocar em risco as espécies de carnívoros nas unidades de conservação distritais e, a partir do levantamento de informações, será possível criar estratégias eficazes para a conservação das espécies trabalhadas. O projeto também promoverá ações de educação ambiental, utilizando os dados obtidos para divulgação em plataformas digitais da ONG Jaguaracambé, promovendo reflexões em relação à importância da conservação da biodiversidade. No que tange a recuperação e manutenção do Cerrado, neste ano a SEMA está concluindo a revisão da legislação florestal do DF, com a regularização da Lei 6.364/2019 - Lei do Cerrado e o aperfeiçoamento simultâneo do Decreto 39.469/2018, o que permitirá a utilização de instrumentos jurídicos mais eficazes para a conservação, a recuperação e o uso sustentável do bioma. Recentemente, a Secretaria realizou reuniões com a Seagri para aperfeiçoamento do Decreto de Regularização de Terras Públicas Rurais do DF, compatibilizando essa demanda com a necessidade de conservação das áreas protegidas do DF. Além disso, o Comitê de Gestão e Monitoramento de Áreas de Proteção de Mananciais está em pleno funcionamento, com a realização do diagnóstico dessas áreas e a confecção de um Plano de Ação anual que priorize as ações e as áreas a serem trabalhadas. A SEMA-DF desenvolveu diversas ações no âmbito das boas práticas e inovação no campo, a fim de manter a segurança hídrica das bacias hidrográficas estratégicas para abastecimento público da população do DF. Com recursos do Projeto CITInova - "Promovendo Cidades Sustentáveis no Brasil". Durante o ano de 2022, a Secretaria acompanhou e analisou tecnicamente a entrega de relatórios e documentos que sistematizam toda a experiência realizada durante o contrato e realizou o lançamento da publicação "Sustentabilidade e risco hídrico de bacias estratégicas do Distrito Federal", no 9º Fórum Mundial da Água, em Dakar. O Índice de Sustentabilidade de Bacia Hidrográfica - ISB foi aplicado nas Bacias do Descoberto e Paranoá, e em uma microbacia-alvo do Descoberto (Rodeador) foi aplicado modelo computacional de avaliação de risco utilizando ISB. O ISB e o modelo de risco após aplicação são importantes ferramentas de gestão ambiental e territorial, visando, sobretudo, à segurança hídrica. Através da execução de emendas parlamentares, a SEMA-DF vem desenvolvendo a implantação de Sistemas Agroflorestais (SAF) mecanizados nas bacias do



Descoberto e do Paranoá, e Arranjo para Restauração Socioambiental Produtiva e Promotora de Serviços Ecosistêmicos na bacia do Ribeirão Sobradinho. A implantação de Sistemas Agroflorestais (SAF) mecanizados, em cerca de 3 hectares nas bacias do Descoberto e Paranoá, tem como objetivo contribuir a promoção da segurança hídrica e alimentar no Distrito Federal e a sustentabilidade desses ambientes. Para diversificar a produção agrícola sustentável, estamos incentivando Comunidades que Sustentam a Agricultura – CSA, visando ampliar a capacidade de ação do Governo do DF e do entorno, de forma a promover a proteção dos recursos naturais para uma maior produção de água, associada ao processo de diversificação produtiva na região. Estamos realizando estudo e implementação de duas CSAs no DF, com foco nas bacias dos rios Descoberto e Paranoá.

No contexto de redução de emissões de gases estufas, a SEMA, em 2022, deu prosseguimento ao seu programa de energia fotovoltaica. Foi contratada consultoria especializada para elaboração do projeto básico e arranjo mais vantajoso de geração de energia solar fotovoltaica para abastecimento de prédios públicos do GDF. Com o auxílio do Brasília Ambiental, a consultoria também identificou as áreas mais adequadas para instalação dos sistemas geradores de energia fotovoltaica: Parque de Águas Claras; Serviço Veterinário Público (HVEP), no Parque do Cortado; Parque Ezequias Heringer; e Monumento Natural Dom Bosco. O total de energia gerada estimado será de 962 MW h por ano, com uma média mensal de 80 MW h, suficientes para atender à demanda de 56 prédios públicos, incluindo 42 unidades de conservação distritais geridas pelo Instituto Brasília Ambiental. Será feita instalação de placas para geração de energia solar fotovoltaica em telhados de prédios públicos localizados em três unidades de conservação: Parque do Cortado (HVEP), Parque Ezequias Heringer e Monumento Natural Dom Bosco. O projeto também prevê a instalação de uma usina de solo no Parque Ecológico de Águas Claras.

A SEMA tem realizado várias ações visando à implementação da Política de Resíduos sólidos e do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do Distrito Federal. Dentre os instrumentos da Política Distrital de Resíduos Sólidos, cabem destaques para as ações de Logística Reversa e Coleta Seletiva. No contexto da Logística, a SEMA tem atuado junto às cadeias produtivas para promover acordos de cooperação locais e/ou outras articulações que possibilitem o retorno dos produtos pós-consumo sob responsabilidade de fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes. Com compromisso forte em estabelecer a Coleta Seletiva Solidária, a SEMA realizou a consolidação dos resultados referentes ao diagnóstico da Coleta Seletiva Solidária no DF, a partir do levantamento solicitado a todos os órgãos do GDF entre novembro de 2021 e fevereiro de 2022. Os resultados obtidos por meio dessa pesquisa foram apresentados às Comissões Gestoras de Coleta Seletiva Solidária, em um encontro virtual realizado no dia 12 de abril de 2022. Participaram desse encontro 79 servidores de 45 instituições.

SEMA-DF e o Ministério do Meio Ambiente - MMA celebraram convênio visando a aquisição de equipamentos para apoiar a gestão integrada sustentável de resíduos sólidos no Distrito Federal. A SEMA foi contemplada com emenda parlamentar, no valor de R\$1.000.000,00 (um milhão de reais), pelo Programa 1043 - Qualidade Ambiental Urbana, Ação Orçamentaria 21A9 - Implantação de Programas, Planos e Ações para a Melhoria da Qualidade Ambiental Urbana, e assinou o Contrato de Repasse 910.332/2021 com a Caixa Econômica Federal - CEF, que tem por objeto a construção de unidade de beneficiamento de resíduos vítreos e a adequação das instalações elétricas da unidade de beneficiamento de resíduos plásticos no Complexo Integrado de Reciclagem. Como contrapartida, a SEMA teve que aportar no valor de 10.000,00 (dez mil reais).

A SEMA-DF, através de contratação de empresa especializada, está executando a prestação de serviços técnicos para elaboração do diagnóstico ambiental do antigo Lixão da Estrutural e sua área de influência. O objetivo é fornecer subsídio ao governo do DF no processo de tomada de decisão sobre as ações a serem adotadas para a remediação da área. Foram realizadas iniciativas voltadas para a elaboração do diagnóstico da contaminação, e testes de tecnologias inovadoras para a remediação. No âmbito das iniciativas piloto testadas, foram implantadas ações de biorremediação, como uma das estratégias para descontaminação do solo.



No que concerne às políticas públicas de Educação Ambiental, a SEMA-DF atua de forma transversal entre suas subsecretarias. Esta estratégia de atuação permitiu que, em 2022, a Secretaria realizasse, em parceria com o Projeto Cittanova, várias ações de sensibilização e compartilhamento das informações produzidas no âmbito do Projeto, tendo como público alvo professores e alunos de 10 (dez) Centros de Ensino Médio do Distrito Federal (CEM 414 Samambaia, CEMAB Taguatinga, CEM 804 Recanto das Emas, CEM 02 Brazlândia, CEM 02 Ceilândia, CEMTN Taguatinga, CEM Urso Branco Bandeirante, CEM 01 Riacho Fundo, CEM 01 Paranoá e CED 04 Guarará). O objetivo da ação foi dar maior visibilidade às ações realizadas pelo Projeto Cittanova no âmbito da SEMA-DF e ao tema de conservação de bacias hidrográficas e sustentabilidade hídrica no Distrito Federal. Em 2022, a SEMA-DF, também realizou ações de educação ambiental em parceria com o Instituto Espinhaço, por meio do Projeto Recupera Cerrado. O Projeto Parque Educador foi implementado em seis unidades de conservação: Parque Ecológico de Águas Claras, Parque Ecológico Saburro Oógama, Parque Ecológico Três Meninas, Parque Ecológico Sucupira/ESECAE, Monumento Natural Dom Bosco e Parque Ecológico do Riacho Fundo. Após os atendimentos remotos no ano de 2021, em decorrência da pandemia causada pela COVID-19, e com o retorno gradativo às atividades presenciais em 2022, o Projeto Parque Educador atendeu 150 escolas, de 17 regiões administrativas do DF, realizando 9.889 atendimentos. Em 2022, foi elaborado edital para o processo de seleção de novos professores do Projeto, que possibilitará a ampliação do atendimento para 2023.

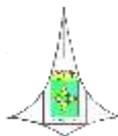
A SEMA-DF entende que a execução da Política Ambiental do Distrito Federal passa pela implementação da Lei Distrital nº 6.269, de 29 de janeiro de 2019, que instituiu o Zoneamento Ecológico-Econômico do Distrito Federal (ZEE-DF) e o Sistema Distrital de Informações Ambientais (SISDIA). Esse conjunto de instrumentos possibilita as condições para a construção do Painel de Indicadores Ambientais do DF. Soma-se a esses instrumentos o que determina a Lei Distrital nº 3.944/2007, que "Dispõe sobre os indicadores do SISDIA e cria o Atlas Ambiental do DF". Essa Lei, em seu artigo 5º, determina que os indicadores ambientais do SISDIA devem ser consolidados em meio cartográfico e georreferenciados em meio digital.

O SISDIA, concebido e construído como um ecossistema, busca sanar esta lacuna governamental. Nesse contexto, de janeiro de 2022 até dezembro de 2022, foram contabilizados: (i) para a Infraestrutura de Dados Espaciais, 585.732 acessos, com a média mensal de 48.811 acessos e a média diária de 1.627 acessos; (ii) para o fornecimento de geoserviços, 34.958 acessos; (iii) para o portal SIG e Web do SISDIA (story maps e Atlas), 24.536 acessos.

No que concerne a uso de água não potável, A SEMA-DF está implantando um projeto piloto de um Sistema de Aproveitamento de Água Pluvial (SAAP) no Centro Educacional 02 GISNO, na Asa Norte. O objetivo é estimular a implementação de sistemas prediais voltados ao aproveitamento de água pluvial em prédios públicos do Distrito Federal e, com isso, reduzir os impactos ambientais causados pela exploração de recursos hídricos nos mananciais de abastecimento do DF, e minimizar a pressão no sistema público de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, além de gerar ganhos econômicos para o erário público e reduzir o uso de água potável nos prédios públicos. O piloto está em fase implantação com a entrega do produto 1 que consiste no Projeto Básico e Executivo, com previsão de início das obras em fevereiro de 2023.

DIFICULDADES ENFRENTADAS

Para a execução das atividades no ano de 2022, além da adaptação ao sistema de trabalho híbrido, em função das necessidades pós-pandemia da COVID-19, as dificuldades enfrentadas pela SEMA estão relacionadas, principalmente, à falta de estrutura adequada de pessoal e de equipamentos, e ao contingenciamento na execução orçamentária. Destaca-se, em especial, o fato de que o quadro de pessoal possui número reduzido de técnicos e tem se mostrado inadequado para a vasta gama de atribuições e responsabilidades da SEMA. Saliente-se que,



no ano de 2022, houve redução no quadro de servidores, em especial os estagiários da área Jurídica, o que dificultou ainda mais o desempenho da unidade.

Além disso, nota-se a insuficiência de regulamentação e realização de ações efetivas para reduzir as principais fontes emissoras de gases de efeito estufa no território do Distrito Federal, a carência de arranjos institucionais e financeiros eficientes no ambiente de negócios e na gestão pública para fomentar a implantação de áreas que ampliem a capacidade de remoção de CO₂ (aumento de sumidouros de carbono), do uso de combustíveis renováveis no transporte, e a necessidade de ampliação da produção de energia no território para redução da dependência de fontes externas, especialmente a fotovoltaica.

As licitações de equipamentos para o Complexo Integrado de Reciclagem também foram altamente impactadas pelo aumento exponencial dos preços no mercado e pela instabilidade desses preços, relacionada às variações do dólar, provocando a necessidade de revisão de todos os termos de referência, redução da quantidade de equipamentos para adequação aos limites de recursos financeiros existentes, bem como constantes solicitações de novos orçamentos devido ao prazo de validade reduzido dos mesmos. Tudo isso provocou atrasos nas licitações, que deverão ocorrer no ano de 2023.

PERSPECTIVAS PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO

- Atualização permanente e sistemática do inventário de emissões de gases de efeito estufa por fontes de emissões no âmbito do DF, a fim de nortear a aplicação de políticas públicas específicas;
- Redução de emissões de gases de efeito estufa por meio da operacionalização das ações de mitigação e adaptação previstas na Contribuição Distritalmente Determinada, bem como o aperfeiçoamento do marco regulatório do DF sobre mudança do clima;
- Preparação da população e do ambiente do DF para enfrentar os efeitos adversos e impactos das mudanças do clima, com ênfase na mudança dos paradigmas de mobilidade e na transição para a eletrificação do transporte urbano, e o fomento da implantação de energias renováveis no território do DF;
- Redução das emissões de gases de efeito estufa de combustíveis fósseis no transporte público e também veicular privado, bem como implantação do efetivo monitoramento das emissões relativas a esse setor, e o mapeamento e implementação de áreas de sumidouros de carbono, com o aumento das áreas de florestas urbanas no DF;
- Desenvolvimento de políticas públicas voltadas para ações de conscientização da população sobre a boa convivência com espécies nativas do Cerrado que vivem próximas das áreas urbanas, como as capivaras e as aves;
- Execução do contrato de colaboração financeira entre o BNDES e o GDF para aquisição de eletroeletrônicos, equipamentos, mobiliário e máquinas para as Centrais de Triagem e para a Central de Comercialização do Complexo Integrado de Reciclagem;
- Execução das emendas parlamentares federais impositivas cujo objeto é a implantação de sistema de tritramento de vidros, sistema de beneficiamento de plásticos e sistema de tratamento de efluentes no Complexo Integrado de Reciclagem, e construção de galpão de beneficiamento do vidro;
- Apoio técnico e provimento de recursos físicos, humanos e financeiros para o Comitê Gestor de Resíduos da Construção Civil e Resíduos Volumosos do Distrito Federal (CORC/DF);
- Promoção da Educação Ambiental e da comunicação em prol das práticas de coleta seletiva e reciclagem de resíduos sólidos no âmbito do Distrito Federal;
- Implantação da Coleta Seletiva Solidária nos órgãos da Administração Pública do Distrito Federal;
- Implantação de logística reversa de embalagens em geral, e de óleos lubrificantes e de óleos lubrificantes usados e contaminados, no Distrito Federal. Aprimoramento e regulamentação da logística reversa de pneumáticos no Distrito Federal;



- Acompanhamento e fiscalização do Contrato CSA, referente à contratação de serviços de consultoria para criação de duas Comunidades que Sustentam a Agricultura (CSA);
- Realização de teste, interno à SEMA, do sistema informatizado para gestão do Programa Poupa DF, para verificação de possíveis ajustes necessários, antes da disponibilização para as comissões de poupadores e planejamento da capacitação para as comissões internas de cada órgão, para acompanhamento dos resultados do monitoramento de consumo de água;
- Elaboração do Programa de Revitalização de Bacias Hidrográficas do Distrito Federal, com apoio do Ministério do Desenvolvimento Regional;
- Realização das vistorias nas APM, para levantamento dos principais problemas e temas a serem abordados e elaboração do Programa Anual de Gestão e Monitoramento de cada APM;
- Implementação de arranjo de governança das ações desenvolvidas no âmbito do Projeto CITInova, com vistas à continuidade das ações;
- Participação na Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental no Distrito Federal (CIEA) e apoio à execução de projetos ali desenvolvidos;
- Consolidação de informações referentes às nascentes do DF e planejamento de ações necessárias para a recuperação das áreas, com a articulação entre os diferentes órgãos do GDF;
- Acompanhamento da situação de segurança das barragens existentes no DF;
- Planejamento da capacitação para as comissões internas de cada órgão para acompanhamento dos resultados do monitoramento de consumo de água;
- Entrega do projeto piloto de aproveitamento de água pluvial no Centro Educacional GISNO.